Anno VI — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 21 de Fevereiro de 1916 — N. 1.498

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,9; minima, 22,7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$000. Cambio, 11 5/8 11 23/32.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Pobre povo, grande criança!

Ainda a politica azafamada com a revolta dos sargentos e a conspiração dos cabos de esquadra. Por cima da ultima que abalou a attenção publica, corre, entre os governadores dos Estados, proposto pelo de S. Paulo, um energico acto de adhesão ao Governo Federal e de appello á ordem. Agitam-se, por outro lado, os habituaes commentarios e retaliações sobre as responsabilidades da rebeldia, que — como sempre, em todas as occasiões em que a atmosphera das idéas e dos sentimentos publicos baixa ao nivel das occurrencias policiaes — cabe a um senhor qualquer, que, neste caso, é o Sr. deputado Mauricio de Lacerda.

E', como vêm, uma situação perfeitamente typica da velha balda de todos os povos que não anima na vida o impulso de uma consciencia esclarecida e de uma vontade dynamica. Para a causa, como para o remedio, a tendencia mental e a reacção dos que dirigem, mostram-se tudo quanto ha de mais directo e immediato. O mal é a desordem material, — que se manifesta num pronunciamento de quarteis; qual pode ser a cura? Punir os culpados e apoiar o governo, que foi o aggredido. Bernarda *versus* poder, autos de diligencia policial, entre partes: os auspeçados e a autoridade publica, guerra no mesmo plano em que os [illegible] Antonio e Fulgencio, e gloria ao Governo, na pessoa, hoje — do Sr. Wenceslão Braz, como foi hontem, sem outra distincção que a das posições respectivas no pleito e a dos motivos de apoio dos partidarios, o Sr. Floriano ou o Sr. Prudente. Sem poder desprender-se desta posição grosseiramente alternante entre os dous polos materiaes visiveis da controversia, o criterio politico sobe, quando muito, agora, como subiu, ha pouco mais de anno, no governo Hermes, ou, ha quatorze, no governo Rodrigues Alves, no pleito da ordem contra a anarchia, da autoridade contra a indisciplina. O legalismo, em sua fórma, para material, de objectividade hierarchica, pelo respeito e submissão aos depositarios do poder, eis o mais alto grão a que chegou na pratica o nosso ideal de ordem politica, a attracção das agulhas do nosso senso nacional, para os altos horizontes de uma finalidade politica...

O espirito dos homens publicos não alcança ainda, no Brasil, nenhum poder de objecção superior á objectivação corporea e directa. E' preciso ver, sentir, palpar, qualquer cousa, qualquer effeito, qualquer facto: um sargento ou a alta do cambio, o pagamento antecipado dos *coupons* da divida, ou o plantio das bananas, a esterqueira do antigo Mercado, ou o microbio da febre amarella, — o corpo de delicto immediato, a prova documental, o depoimento de duas testemunhas, em summa, tal qual como um fôro, para a decisão judicial pelo allegado e provado.

Duvido, examinado e exhibido ao publico, o facto — por menos que valha, e por mais que pese a nulla, que possa ser, em sua realidade fundamental e em seu alcance — acarreta todas as consequencias causaes e produz todos os effeitos irrevogaveis da phenomenalidade necessaria. *Post hoc, ergo propter hoc.* O poder publico parte desse ponto microscopico, hombrêa e alinha-se com a massa dos commentadores do [illegible], e adopta o partido commum, o alvitre facil e prompto que salta das cabeças vasias e irreflectidas de todo o mundo, procura equilibrar-se sobre a commodidade e o gozo de sympathias e das adhesões, — cousa que raro consegue, aliás, porque, mal applacada a ultima onda com a carga de azeite contemporanea, em que resurgem, aqui, ali, acolá, as causas e os males de hontem, de antehontem, de ha tres semanas, e de vinte annos atraz, renovando á superficie dos acontecimentos as mesmas crises ou outras, os mesmos conflictos de todos os tempos, aggravados da accumulação de desordens e desequilibrios, que o proprio adiamento augmentou.

Da longa tradição de lutas e competencias entre raças, nações, povos e classes, da historia das guerras, externas e intestinas, — que fizeram o fundo de todas as agitações da politica, vieram-nos, — para nós, que, uma vez dominados os indios, e *extincta* a monarchia portugueza, não tinhamos absolutamente mais que quasi nem elementos reaes nem factores verdadeiros, com que se perpetuasse a pugna dos interesses e das paixões — uns fluxos remotos e reflexos de antigas lutas, mal percebidos, quasi inexplicados, em geral, mas que *alguns accidentes* da nossa Historia, — revolucionarios exactamente porque factos accidentes — transmittiram, como por encerto, para os factos da nossa vida, revestindo-os dessas fórmas todas artificiaes, rasteiras e miudas, que lembram a agitação de ratos e baratas em quartos abandonados a que se procure dar ordem. Feitas de preoccupações que não são idéas, de apegos vesanicos e dedicações impulsivas por fórmulas e nomes que não tem mais interesses nem idéas, e por competencias, absolutamente pessoaes, que tiram á vida publica o proprio caracter, até certo ponto austero, de uma rivalidade de grupos, para lhes dar esse aspecto de fervilhamento de ambições e de vaidades mesquinhas, num meio estagnado, que é a feição ordinaria das nossas lutas, e essas explosões de odios e de affeições pessoaes, directas, apaixonadas e cegas, em que se acidulam os centros de cohesão social quando os seus estimulos de actividade se reduzem a pequeninas preoccupações de baixa affectividade e a interesses directos de pessoas. As allianças politicas, feitas nas solidariedades dos encontros pessoaes, que os acontecimentos produzem na alta politica como na do campanario, e soldadas por força de relações que não alcançam nada acima da estima pessoal immediata, de visinhos na mesma villa da roça, e de gratidões e solidariedades domesticas—são fermentações de desordens, ovarios de revoluções e de immoralidades.

Continue embora a rebellar-se contra esta verdade o empirismo commum, que não vê as cousas senão sob a imagem do seu aspecto physico, — a autoridade, qualquer que seja a sua natureza, fundou-se sempre sobre uma força moral: moral, não sempre no sentido qualificativo de valor ethico, mas no de força immaterial, de força independente do apparelho exterior de compulsão. A autoridade, privilegio, immemorialmente, de individuos ou de minorias, e o prestigio consueto do chefe ou dos chefes sobre as suas legiões de força bruta, não se explicariam, não teriam podido existir, si assim não fosse. Essa força moral foi, é e será, a consciencia de uma superioridade. A philosophia rudimentar dos antigos, a propria philosophia infantil dos priméyos, assim o comprehendeu; e, porque sentisse que o poder de superioridade real é raro, quando os factos impunham, entretanto, permanentemente, a influencia da dominação espiritual, inventou toda essa multidão de meios e processos de empolgamento e de seducção dos espiritos, reunidos, em mysterios, systemas e regimens, nos ritos religiosos e no ceremonial dos governos. A contrafacção da superioridade documenta a sua força e a sua necessidade.

Hoje, a superioridade tem de manifestar-se por outra fórma, ainda mesmo para povos, como o brasileiro, sem habitos de vida civica e de ordem legal, mas onde a falta de exercicio funccional e de actividade collectiva não exclue nem o sentimento do interesse publico, nem a consciencia intellectual do legalismo. O nosso espirito é uma cupola de sentimentos e de idéas, sobre um mechanismo sem motor e sem machinista pratico. Nós temos mãos e pés, que não sabem mover-se — só porque lhes falta a aptidão directora e motora que transforme em actos o que o nosso sentimento e o nosso bom senso nos diz — como talvez a nenhum outro povo do mundo!

Ora, é nisto, absolutamente nisto, exclusivamente nisto, que está a causa do nosso mal, assim como a chave da sua correcção, a planta da reconstrucção nacional: o Brasil não constituiu até hoje o regimen da sua hierarchia social, não organisou os apparelhos da sua vida nacional, não creou os instrumentos da sua vida de nutrição e de relação. Este povo, que, como colonia, com um numero insignificante de pessoas sobre vasto e frutifero territorio, poude viver, quasi á maneira dos selvagens visinhos, sem autoridade e sem lei, — desequilibrado, uma vez, por uma dynastia reinante, aqui aportada, para, successivamente, sob a influencia da ambição de um principe, sob a inspiração de sentimentos e de tendencias que lhe eram alheios, movido, dos bastidores da politica, por forças arbitrarias, passar, depois, por varias revoluções do alto, mais perturbadoras, porque mais faceis e permanentes, — este povo, não sentiu até hoje, não teve ainda occasião de sentir, um desses choques vivificadores de transporte moral, em que altas idéas, dessas idéas ao mesmo tempo espirituaes e dynamicas, que são forças de acção, fecundam os orgãos femininos da aspiração e da consciencia popular...

Foi este impulso, foi esta força, foi esta autoridade, que lhe faltaram até hoje. Aos governos que trazem por programma zelar pelos dinheiros publicos, o seu bom senso lhe diz que isso não é objecto de politica, de alta administração, das magistraturas superiores: é objecto de Codigo Penal, de xadrez, de administração inferior; aos que domina a preoccupação das finanças, elle póde, sem amplos raciocinios e sem auxilio de nenhuma sciencia, replicar que as finanças sendo apenas um meio de se exercerem, para bem commum, os beneficios do poder e da autoridade, em nada lhe adeanta que lhe promettam pôr em ordem apenas isso; aos que lhe pedem socego e disciplina, elle póde, sargento de um exercito que não preencha os seus fins, ou matuto, perdido num sertão, ou esquecido num deserto de vida social, como Jacarépaguá, sem educação, sem assistencia social e sem estimulos despertadores de interesses nem meios e recursos suppridores de satisfações, — onde não ha nem escolas, nem garantias de qualquer especie, para a vida physica, para a cultura e para as aspirações moraes, perguntar aos doutores, aos marechaes e aos padres, que lhe dictam obediencia e silencio, si a ordem ainda é, no Brasil, e em 1916, como na Assyria e no Egypto, o unico direito de imporem os grandes a força da sua vontade á ignorancia e á miseria dos pequenos?

A ordem e a liberdade, que os nossos estadistas proclamam tão perfeitas neste regimen, não sabem sair dos textos sagrados em que se occultam, sinão para a disciplina material das massas a uma providencia governamental e dirigente, que não só não faz, como mostra não saber fazer — com a desorientação, o vacuo e a anarchia, dos seus discursos e dos seus actos — a ordem superior, a ordem global, a ordem economica, social e politica, de que dependem a vida, a educação e a moralidade desses forçados á rebeldia, em revolta contra a miseria e contra a exterminação selectiva, em massas, de um povo inteiro?

Não, meus senhores, a disciplina dos sargentos e a paz entre os caboclos do Contestado, não são obras para se fazerem a força de gestos e attitudes policiaes, em que governos e estadistas se collocam, em linha de liça, como para actos de combate, face a face com os proprios desordeiros...

Alberto Torres

Gente velha não desembarca na Argentina

Uma anciã recambiada para o Rio

Pelo "Garonna", em que aqui tomou passagem para a Argentina, voltou hoje para o Rio a hespanhola Sra. Luiza Alvarez Lamarez, de 69 annos, viuva e que a policia portenha impediu de desembarcar em Buenos Aires, allegando tão só a sua edade avançada.

A nossa policia maritima, a que foi entregue a Sra. Luiza Alvarez pelo commandante do "Garonna", scientificando-a do occorrido, levou a Sra. Luiza Lamarez para o edificio da Inspectoria, até onde mandou chamar um dos seus parentes aqui domiciliados, communicando-lhe o facto e pondo sob a sua guarda a septuagenaria.

NOTICIAS D'UMA REGIÃO LONGINQUA

Chega ao Rio o director de Obras de Tarauacá

—Os acreanos estão ainda muito longe de partilhar das amplas regalias dos demais brasileiros – diz-nos S. S.

O "Pará" trouxe-nos hoje do territorio do Acre, o engenheiro Dr. João Alberto Masô, director das Obras Publicas do departamento de Tarauacá.

S. S. acaba de organisar um mappa minucioso do territorio do Acre.

O Dr. Alberto Masô, em conversa com um nosso companheiro, a bordo, assim se expressou sobre o seu mappa e estudos que emprehendeu no territorio acreano:

— Na parte technica do meu trabalho procurei ser o mais escrupuloso possivel, utilisando-me de 160 coordenadas e outros estudos e levantamentos feitos pelas commissões Teffé, Belarmino Mendonça, Thaumaturgo, Cunha Gomes, Cruls, Ferreira da Silva e Fawrett, bem como os levantamentos feitos pelas prefeituras e os de Hilliges, Placido de Castro e outros.

Continuando, o Dr. Alberto Masô diz que honra o seu trabalho o nome de dous mortos illustres que libertaram o Acre do jugo boliviano: o barão do Rio Branco e Placido de Castro.

Affirma o director das Obras Publicas acreanas que a crise foi o maior incentivo para o desenvolvimento da agricultura no Acre, e, em seguida, faz as seguintes considerações:

— As condições melindrosas a que chegou o territorio do Acre e a Amazonia em geral, devido, especialmente, á grande crise de seu unico genero de exportação deram como consequencia um modo de vida diametralmente opposto ao primitivo.

O Dr. João Alberto Masô

Desappareceu o credito, o commercio ficou reduzido a proporções minusculas e a grande flotilha dos "gaiolas" foi encostada e desarmada. A fome bateu á porta do seringueiro, porque tanto o patrão como o freguez, desprevenidos, ambos, nunca cuidaram da agricultura, nunca se lembraram de pedir á terra os mantimentos necessarios, convencidos de que a borracha "dava para tudo". Deu-se, então, o exodo, especialmente nas zonas fronteiriças; muitos freguezes resgatavam dividas e liberdades á mão armada, e, como corollario, o saque e a "jacquerie" dominavam toda a região gommifera.

Em resultado desta dura lição é que em todos os seringaes já se encontram plantações de mandioca, feijão, milho, canna, bananeiras, etc. Nota-se franca tendencia para a criação de aves domesticas de boa raça e tambem de gado vaccum, pois numerosos são os campos artificiaes ao redor de cada barracão.

Perguntámos-lhe, então, si o acreano de hoje era um cidadão livre (?!).

Sorrindo o Dr. Alberto Masô disse que havia tratado tambem no Acre de um problema importante, isto é, o que se refere á Lei de Terras, e accrescentou:

— Os acreanos estão ainda muito longe de partilhar das amplas regalias dos demais brasileiros. Lá não existe o direito de voto, não ha representante para o Congresso Nacional, não gosam da menor parcella de autonomia e, finalmente, ainda não foi creada uma lei que ampare e garanta as propriedades agrarias, que consulte plenamente as condições e os interesses geraes dessa região, lembrada apenas para concorrer para o Thesouro Nacional com pesadissimos impostos. Ao meu ver, a repartição de terras do territorio deveria depender das respectivas prefeituras.

Continuando, o Dr. Alberto Masô affirma que é opportuno falar sobre a creação do Codigo Florestal, já em estudos no Congresso Nacional. S. S. começa fazendo uma apreciação entre o estado de abandono das terras do Estado do Rio, e diz que o mesmo futuro terá São Paulo, caso deixem que o fazendeiro continue a "plantar café custe o que custar".

— O Codigo Florestal, declarou-nos, deve basear-se no estudo separado de cada Estado, especialmente no que se refere á hydrographia, e ás respectivas floras. Seria até ridiculo que esse codigo emparelhasse, por exemplo, o Ceará com a Amazonia. Lá, são precisos açudes e poços artesianos e a Amazonia é o polo diametralmente opposto: repiquetes d'agua desde outubro a maio, igapós e lagos profundos e os cultivados cobertos e mortos pelas enchentes. A evaporação é tão grande que nas mattas chove em noites estrelladas... E é este um ponto de vista a ser estudado pela commissão elaboradora do Codigo Florestal.

Por fim, o Dr. Alberto Masô diz que em politica o Acre é uma torre de Babel.

O "Tennyson" victima de um attentado

EXPLODE UMA BOMBA A BORDO E MATA TRES TRIPOLANTES

Espalhou-se hoje o boato de que o paquete "Tennyson", da Lamport & Holt, que durante muito tempo fez o serviço de passageiros para a Europa, havia naufragado na altura do Maranhão, em consequencia de um torpedeamento allemão.

Por mais exquisito que fosse o boato, não deixou de causar sensação.

—Em tempo de guerra...

—Sim, mas tudo é possivel actualmente, disse-nos alguem.

O caso é que o boato foi espalhado e logo as informações chegaram, de diversas fontes, confirmando ter havido uma explosão no "Tennyson", consequente de resultados menos desastrosos que o que teria produzido um torpedeamento ou o choque de uma mina submarina, como tambem já se dizia.

O Sr. ministro da Marinha recebeu do capitão do porto de Maranhão um telegramma dizendo ter arribado ali o "Tennyson", com tres homens mortos e outros feridos, por ter havido no porão de ré uma explosão.

Por sua vez a empresa de navegação ingleza, que ha longos annos tem séde no Rio, Lamport & Holt, recebeu telegramma da Bahia, dando a mesma noticia, com o accrescimo de que se tratava de um attentado. O "Tennyson", afastado temporariamente do serviço de passageiros, está entregue ao de cargas, por motivo da guerra, entre os portos da Bahia, Pará e Nova York.

No dia 13, depois de receber cargas na Bahia, o "Tennyson" levantou ferro, com destino aos Estados Unidos. Na altura do Maranhão, á noite, sem que se soubesse como, houve uma forte explosão no porão de ré.

Foram encontrados mortos tres homens, sendo um inglez, outro mexicano e outro suppõe-se hollandez. Outros estavam feridos. Os prejuisos materiaes não tinham sido grandes.

O commandante, porém, fez arribar o navio, a Maranhão, para enterrar os mortos e curar os feridos, assim como para communicar o occorrido á casa Lamport & Holt, o que foi feito. Tendo ordem de seguir viagem, o "Tennyson" teria suspendido ferro hontem mesmo, para o Pará, onde receberia os concertos de que carece e tomar o seu rumo.

O commandante do "Tennyson" verificou que se tratava da explosão de uma bomba, não podendo ser descoberta a sua procedencia, nem a mão criminosa que a accendera. tem cerca de cincoenta homens de equipagem.

O "Tennyson" é de 2.531 toneladas, e E' seu commandante o capitão Bullen.

NO CONSULADO INGLEZ

Um de nossos companheiros esteve no consulado britannico, á rua General Camara, á procura de informações sobre o accidente de que foi victima o "Tennyson".

Os funccionarios do consulado attenderam-nos gentilmente, mas declararam que nenhuma informação, official ou particular, haviam recebido sobre o caso. Já, porém, haviam tido conhecimento do facto, por saberem que a casa Norton, Megaw & C., á rua da Saude, agente da Lamport Holt C., á qual pertence o navio, fôra avisada por telegrama do que occorrera.

O Sr. Lafayette defende-se

O Sr. Lafayette de Carvalho e Silva escreve-nos a seguinte carta:

"Sr. redactor d'A NOITE — O Sr. coronel Almada mostrou-se hontem um tanto irritado, por haver eu lembrado o seu nome, em conversa com um representante deste jornal, quando em viagem de Petropolis para esta capital.

Não fiz insinuação alguma a S. S., mas critiquei, é verdade, a attitude do Sr. presidente da Republica em não ter se occupado com o illustre commandante do Corpo de Bombeiros, quando, a respeito do caso dos armamentos, foi publicada uma carta sua, a que se attribuia gravissimo fim, e que ficou sem contestação.

A explicação dada hontem pelo Sr. coronel Almada, que eu li como uma defesa honesta, serve tambem para deixar bem claro que ninguem está livre de um conhecido de longa data, que um bello dia se revela canalha.

Agradecendo-lhe a publicação destas linhas, sou de V., etc. — *Lafayette de Carvalho e Silva*."

Um grande congresso operario

Os operarios das duas Americas vão se reunir, em Recife, a 12 de outubro deste anno

O Theatro Santa Izabel, no Recife, onde se realisará o grande congresso operario

A Federação Operaria Americana, de Nova York, e a sociedade Artistica Paraense, de Belém do Pará, promovem a celebração de um grande congresso de operarios de toda a America, tendo sido já escolhida a data da sua reunião e o local em que se celebrarão as sessões.

A data escolhida foi a commemorativa da descoberta da America, 12 de outubro, e o local a cidade de Recife, capital do Estado de Pernambuco.

A convocação do referido congresso está sendo feita nestes termos:

"Congresso Operario Americano. Confraternisação Operaria. Proclamação.

O operariado americano, tendo em vista que urge unificar o elemento operario das Americas e estreital-o com o dos demais irmãos das outras partes do mundo, debaixo das bases solidas de uma sã politica, que possa assegurar ao elemento operario melhores dias, resolve:

Art. 1º. Convocar para o dia 12 de outubro de 1916 o primeiro Congresso de Operarios Americanos, que se reunirá na cidade do Recife, por espaço de trinta dias consecutivos.

Art. 2º. Outorgar ao secretario geral do Congresso os poderes para expedir instrucções, providenciar sobre os trabalhos preparatorios e organisar as theses a serem discutidas.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Paz e prosperidade.

Em assembléa geral dos delegados da Federação Operaria Americana, em Nova York. (Seguem-se as assignaturas de 29 delegados, representando 64 associações.)"

As sessões do Congresso deverão ter logar no Theatro Santa Isabel, centro operario da capital de Pernambuco, sob as seguintes bases:

"DO CONGRESSO

O 1º Congresso Operario Americano se occupará unicamente dos seguintes assumptos:

a) elaborar e votar uma constituição operaria para os Estados das republicas americanas que adherirem;

b) estabelecer as bases para os auxilios mutuos, allianças, soccorros e mais casos em que se possa attender á fraternal união que deve existir;

c) firmar as bases em que devem assentar as organisações das federações nas capitaes dos paizes; centros nos Estados e succursaes nas cidades, villas ou povoados, onde quer que se encontre um membro da classe;

d) organisação de um tribunal arbitral, para onde serão encaminhadas as questões expressamente taxadas na constituição;

e) estabelecer os principios para uniformidade da lei ordinaria de cada federação;

f) adoptar signaes e documentos que possam recommendar os operarios onde quer que se apresentem e precisem de auxilio ou soccorros das sociedades filiadas á confederação.

— A mesa do primeiro congresso providenciará para que sejam identificados todos os deputados presentes.

— Cada associação operaria que tiver adherido poderá concorrer com quatro deputados ao Congresso, que serão reconhecidos mediante communicação, pelo menos 60 dias antes dos directorios respectivos. Poderá, entretanto, qualquer operario contestar a qualidade de deputado ao cidadão assim designado, uma vez provando com provas plenas que a assembléa geral, legalmente constituida, da sociedade a que pertence o contestado, revogou expressamente com a designação do nome o acto dos directores.

— Os deputados escolhidos pelas assembléas serão considerados portadores de titulos liquidos.

— Só poderão tomar posse aquelles que escrevam a fórmula "Prometto defender a causa operaria, até com risco de minha propria vida", no livro respectivo. Si, porém, por qualquer circumstancia, devido a alguma molestia ou defeito physico, o deputado não puder escrever, mas prove saber ler e assignar seu nome, será admittido intervir o tabellião, para lavrar a fórmula com as formalidades legaes.

— A secretaria mandará organisar um quadro de honra, em que figurem todos os deputados com a designação do paiz — Estado e cidade onde funccione a sociedade, nome da associação e do representante.

— O Congresso, nas suas duas primeiras sessões ordinarias, approvará o seu regimento interno.

DA EXPOSIÇÃO

Simultaneamente com o Congresso, realisar-se-á uma exposição de trabalhos, que serão depois reentregues aos expositores ou vendidos em leilão, si preferirem.

O expositor nenhuma despesa fará e terá direito ao retorno do objecto exposto.

DOS PREMIOS

Estão instituidos 14 premios, denominados "Instrucção", sendo:

Um de 500$, para o professor de escola operaria que em 1916 tenha ensinado maior numero de creanças a ler e escrever;

Um de 250$, para a filha de operario que consiga promover maior numero de festas operarias, que sirvam de divertimento ás creanças;

Um de 200$, á creança que, alumno de escola operaria, apresentar um memorial sobre "O trabalho" authenticado pelo mestre, e que consiga o primeiro logar na classificação, e onze de 50$, que serão distribuidos por 11 alumnos de escolas operarias, de 10 a 14 annos, que realisem conferencias sobre assumptos associativos, e que, depois de publicadas, mereçam classificação pelo jury instituido pelo Congresso. Todos esses premios, embora submettidas a criterio de um juizo escrupuloso as provas, ficarão sujeitos ás condições do regulamento, que será baixado, para fiel fiscalisação.

— Existem mais tres premios, um de um conto de réis ao escriptor que apresentar um hymno patriotico operario para ser entoado nas escolas ou em festas publicas, nos quatro idiomas: portuguez, hespanhol, francez o inglez, e que seja adoptado pelo jury. Ao autor da parte musical será dado o segundo premio de 500$, e ao escriptor que apresentar um drama historico, baseado em factos da vida operaria, e que seja classificado digno de adopção, será dado o terceiro premio, no valor de 500$000.

— Para a exposição foram instituidos 50 premios, assim discriminados: 1 de um 1:000$, para o melhor trabalho; 2 de 500$, 4 de 250$, 5 de 200$ e 10 de 100$ para os demais trabalhos classificados até o vigesimo logar.

Os tres primeiros premios terão medalhas de ouro, os 17 restantes de prata e os trabalhos classificados dahi ao quinquagesimo logar terão como premios medalhas de bronze.

— Todos os premios serão distribuidos com os respectivos diplomas 30 dias depois de encerrados os trabalhos do jury, que será eleito pelo Congresso, na sua ultima sessão ordinaria."

Varios delegados da Federação Operaria Americana estão percorrendo os centros operarios mais importantes do nosso continente, em propaganda da reunião planejada para 12 de outubro do corrente anno. O Sr. Oscar Argollo, da Artistica Paraense, tem percorrido as capitaes e as principaes cidades dos nossos Estados a solicitar a solidariedade dos nossos operarios e a sua coparticipação no Primeiro Congresso de Operarios Americanos.

O "Itassucê" encalhou na Lagôa dos Patos

O paquete "Itassucê", da casa Lage & Irmão, que saira, ha dias, para Porto Alegre, devia ter chegado hontem áquelle porto. Isto, porém, não aconteceu.

No escriptorio da Companhia Costeira, onde foram hoje pela manhã procurar informações diversos parentes dos passageiros do "Itassucê", nada se sabia deste, acreditando-se mesmo que fosse feita a sua viagem sem nenhum accidente.

Mais tarde, porém, tivemos conhecimento de um radiogramma do Sr. Epaminondas Dutra, passageiro daquelle vapor e que declarava a uma pessoa de sua familia, nesta capital, que o paquete em questão estava encalhado proximo á Juncção.

Para julgar da veracidade das queixas contra a companhia proprietaria do "Itassucê", fomos ouvir um dos seus directores, o qual nos declarou que era provavel que o "Itassucê" estivesse encalhado na lagoa dos Patos e que isto era um caso natural e nada tinha o commandante que communicar.

Accrescentou-nos o director da casa Lage & Irmão que actualmente falta agua na lagoa dos Patos.

Aos dentistas e suas victimas

Quem quer que haja soffrido o supplicio do dentista—e são tão poucos os que lhe escapam

— não póde esquecer os momentos que parecem horas, e as horas que parecem dias, passados na cadeira de molas.

A principio vem a agulha de aço a sondar a cavidade do dente, até descobrir o ponto sensivel e esgaravatal. Depois é a hora da bróca, a girar mil voltas por minuto, pelo dente a dentro até na raiz. Por fim o martello. Estou insistindo nisto por maldade, para reavivar na memoria do leitor esses supplicios tão conhecidos, e arripiar-lhe o cabello.

Isto ainda seria bom si fosse apenas tragico, mas tem tambem o seu lado grotesco. Durante o tormento, o paciente ha de ficar de bocca aberta, a babar pelo canto dos labios ou, na melhor hypothese, por um canudo de vidro. Um dentista que conheci no interior, mantinha a bocca do paciente aberta por meio de uma rolha que applicava entre os dentes, na parte opposta áquella em que operava. Sempre me admirou que essa idéa tão simples e util não occorresse aos dentistas adeantados. Agora a vejo adoptada e aperfeiçoada nos Estados Unidos. Um pequeno apparelho de mola se applica á bocca da victima, e a mantem aberta durante todo o tempo da manipulação. Basta abrir a bocca para o apparelho saltar fóra. Dizem (os fabricantes) que esse invento torna muito commodo ao paciente e ao dentista o tratamento dos dentes. Assim seja.

B.

BOLETIM DA GUERRA

Os turcos, em debandada, fogem perseguidos pelos soldados do czar

NO CAUCASO

O avanço dos russos prosegue desde o mar Negro ás montanhas da Armenia. Os turcos fogem desordenadamente para oéste.

A região sudéste de Erzerum, vendo-se as cidades de Musch e Achlat, occupadas pelos russos, e Bitlis, capital da Armenia, para onde se dirigem as forças do czar

PARIS, 21 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"A acção das nossas forças no Caucaso continua a desenvolver-se nas melhores condições.

O avanço das forças russas faz-se simultaneamente no littoral do mar Negro contra Trebizonda; a oeste de Erzerum, na direcção de Erzingan, sobre o Euphrates; e a oeste de Musch, na direcção de Bitlis, considerada a capital da Armenia.

Na região do lago de Wan, com a tomada de Achlat, a situação das nossas tropas melhorou muito, pois permitte-nos avançar directamente contra Bitlis. Toda a margem occidental daquelle lago já está em poder das nossas tropas.

O segundo exercito caucasico, que está operando ao sul de Erzerum, vae agir agora nas montanhas da Armenia, afim de cortar de vez as communicações turcas entre a Asia Menor e a Mesopotamia."

LONDRES, 21 (A NOITE) — Annunciam de Petrogrado que as forças russas que operam no littoral do mar Negro abandonaram a cidade de Windje e dirigem-se para Gumus-Hane, ao norte de Erzigan. Os russos perseguem de perto essas forças.

PETROGRADO, 21 (Havas) — A "Gazeta da Bolsa" informa, em telegramma de Tiflis, que dous corpos de exercito turco, que se dirigiam para Erzerum, afim de reforçar a praça, retrocederam no meio do caminho, ao saber da sua rendição.

NOTICIAS OFFICIAES

Um desmentido sobre a falada revolta de tropas indianas no Egypto.

O consulado inglez recebeu do "Press Bureau" o seguinte communicado:

"LONDRES, 19 — Uma informação official publicada na "Koelnische Volkszeitung" e transmittida alhures pelo telegrapho sem fio allemão, dizendo que houve uma revolta de tropas indianas no Egypto, é pura invenção.

Não houve revolta nem mesmo numa simples unidade da força expedicionaria indiana, que, durante toda a guerra, tem dado provas de que é identico o fim que a India e a Inglaterra têm em vista, nomeadamente o proseguimento da guerra até á victoria final, como unico meio de preservar a liberdade, o direito e a justiça no oriente e no occidente.

A CONQUISTA DA ALBANIA

Os navios italianos impedem que os austriacos se approximem do littoral. Essad-Pachá teria abandonado Durazzo? Os austriacos occuparam Berat e approximam-se de Valona.

LONDRES, 21 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"Proseguem as escaramuças entre destacamentos austriacos e servio-albanezes, no littoral da Albania.

A artilharia italiana protege esses destacamentos, impedindo que os austriacos se approximem do mar.

Os navios de guerra italianos mostram-se activissimos ao longo da costa albaneza.

Acredita-se geralmente aqui que Essad-Pachá não está mais em Durazzo. Tambem as forças italianas que ali estavam já evacuaram aquella cidade, cujas condições de defesa são as peores possivel.

Diz-se que Essad-Pachá, de accordo com o estado-maior italiano, escolheu um novo ponto, ao sul de Durazzo, para que os albanezes resistam ao avanço dos austriacos."

LONDRES, 21 (A NOITE) — O major Moraht, critico militar do "Berliner Tageblatt", põe em duvida a noticia de que os austriacos tenham occupado Fieri, a nordeste de Valona, conforme ha dias se annunciou em Vienna.

Conforme o mesmo critico, as forças servio-montenegrinas e as albanezas, sob o commando de Essad-Pachá, que operam no littoral da Albania, devem attingir a uns 45 mil homens.

O ultimo communicado recebido de Vienna, via-Amsterdam, diz que os austriacos occuparam Berat, Liusnia e Pekinje, cidades no littoral albanez, entre Durazzo e Valona. Fizeram apenas 200 prisioneiros albanezes.

PARIS, 21 (Havas) — O "Petit Parisien" publica um telegramma noticiando a chegada do cruzador grego "Helle" a Durazzo.

Écos e novidades

Varios jornaes clamam, actualmente, contra a decisão do governo do Estado do Espirito Santo de prorogar o mandato da sua assembléa legislativa, afim de melhor attender aos interesses e ás necessidades do situacionismo espirito-santense na luta em que se acha empenhado com o governo federal, a proposito da successão governamental do coronel Marcondes de Souza. Este escandalo, clamam os puritanos que se deixam arrastar pelas generosas intenções em que se encontra o Sr. Wenceslão Braz de regenerar, a um tempo a Republica e os seus Estados pouco affeitos a um regimen de severa moralidade, brada aos céos, jámais se tendo praticado tão deslavada immoralidade em nosso paiz. Não ha duvida que o facto é escandaloso e é, sobretudo, illegal e inconstitucional. Nem os governos, nem as proprias assembléas têm competencia para prorogar mandatos electivos a praso certo, previamente fixado em leis ou pela Constituição. O Supremo Tribunal já se manifestou, ha tempos, sobre um caso identico de prorogação de mandato de uma assembléa municipal do Piauhy, declarando nulla essa prorogação.

Mas, si aos que clamam contra o acto do governo espirito-santense de prorogar o mandato da assembléa legislativa estadual assiste, assim, razão em condemnar a medida em si, fallece-lhes por completo essa mesma razão quando asseveram que o caso é inedito nos nossos costumes politicos.

O caso a que nos reportamos, de uma municipalidade do Piauhy, mostraria que elles se enganam a este respeito, si não houvesse ainda um caso mais typico, mais nitido e mais a proposito. O governo do Estado de Minas Geraes, durante o governo do Sr. Bueno Brandão e com a solidariedade do Sr. Wenceslão Braz, então vice-presidente da Republica, logo depois da campanha presidencial de 1910, sentindo que ainda eram muito agitados os animos da população mineira contra os paladinos do pró-Hermes-Wenceslão e, temendo, por isso, que as eleições municipaes lhe infligissem uma séria derrota, não só prorogou o mandato de todas as municipalidades, de suas assembléas legislativas, como dos seus agentes executivos, como, ainda mais, transferiu, na mesma época, para o Congresso estadual, com cuja unanimidade contava, o julgamento, até então pertencente ao poder judiciario e contra o qual não se formularam jámais queixas sinceras, dos recursos eleitoraes, afim de se assegurar a posse e o predominio permanente do poder.

Esta reminiscencia vem muito a proposito, agora que o Sr. Wenceslão Braz entrou em um periodo de *regeneraçãozite* aguda...

* * *

O paquete "Bahia", do Lloyd, que partiu hontem para o norte, foi completamente abarrotado de cargas e cheio de passageiros. Será uma viagem esplendida .. para os cofres da empresa. Os dados estatisticos são esses:

"Receita particular cobrada: car. enc. etc., 57:338$700; passagens, ... 13:317$400; valores, 2:432$500. Total, 73:088$600.

Receita do governo a cobrar, cargas, 430$; passagens, 22:622$900. Total .... 23:052$900. Total geral, 96:141$500."

Mas, não é interessante que o navio leve muito mais passageiros que viajam por conta do governo, que os que viajam por conta propria? Não se tem dito que o governo acabara com o escandalo das passagens?

* * *

Não se lembram daquellas "borboletas" de papel muito usadas no carnaval ha bem os seus dez annos e que depois como que desappareceram? Essas "borboletas" acabam de ser objecto de mais uma patente de invenção concedida pelo nosso ineffabillissimo Ministerio da Agricultura a dous negociantes de S. Paulo.

E' provavel que para o anno sejam concedidas patentes aos "confetti", ás "serpentinas", ás "linguas de sogra", aos "reco-reco" e a todos os demais ingredientes das folias de Momo.

E agora? Que se ha de fazer? Os homens deram para isso... Resolveram patentear tudo... até que chegue o dia em que appareça alguem que peça privilegio para o ridiculo e a tolice... Só nesse dia então a Repartição de Patentes protestará, porque não ha de dar aos outros um privilegio que é seu, exclusivamente seu.

As baixas no Exercito

Em aviso baixado do general Carlos Campos, commandante da 6ª região militar, o ministro da Guerra determinou que se dê baixa em todas as praças que não satisfizerem as condições exigidas pela lei de fixação de forças para 1916, para os respectivos engajamento e reengajamento.

Isso porque, mesmo sob o pretexto de não ter sido pago o terço de campanha devido, em virtude da luta do Contestado, essas praças não podem permanecer nas fileiras por terem terminado o tempo de serviço.

Quanto ao pagamento do terço de campanha, será feito nesta capital mediante exhibição da caderneta de reservista, onde figurará o titulo de divida dos vencimentos, subscripto pelo commandante do batalhão em que serviu a praça.

Curso infantil, primario e preparatorio

O Instituto Secundario Feminino, que modelou o curso de accordo com a reforma em vigor na Escola Normal, attendendo a reiterados pedidos, inaugura as aulas do curso annexo infantil, primario e preparatorio, no dia 15 de março. Recebe alumnos de 5 a 14 annos. Programmas officiaes accrescidos de materias julgadas indispensaveis no completo preparo do ensino primario. Aulas diariamente das 9 ás 14 1|2 horas. Prospectos e informações á rua da Quitanda n. 72, Telephone 2093, Central.

O general Bezouro embarca a 25 para o Rio

O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, recebeu um telegramma do general Gabino Bezouro, nomeado commandante da guarnição desta capital, communicando o seu embarque para esta capital no dia 25 do corrente mez.

Morrer salvando

Um trem expresso da Central approximava-se da estação do Meyer, com rapidez, ás 17 1|2 horas.

Justamente nessa occasião, um menino de nove annos de edade atravessava a linha.

O guarda cancella, Sebastião Santiago, de 35 annos de edade, que já tinha num desastre perdido a perna direita, viu que o menor seria fatalmente apanhado pelo trem.

Atirou-se a elle para salval-o. Agarrou-o e atirou-o á margem da linha.

O trem passou veloz, rapido, e ao lado deixou o infeliz guarda por terra, sem sentidos, em meio de uma poça de sangue.

Como foi? Ninguem sabe explicar. A scena foi tão rapida que ninguem viu os detalhes.

Quando varias pessoas correram em soccorro do infeliz Sebastião, já o encontraram moribundo.

Foi chamada a Assistencia que o conduziu para o posto central em estado de coma.

A policia do 19º districto teve conhecimento do facto.

AS GRANDES EXPLORAÇÕES

Club de dansa, centro espirita, centro de desordem e centro de cavação

COMO UM ESPERTALHÃO CONSEGUIU CONCILIAR KARDEC, TERPSYCHORE, A SAUDE E... TODO O RIO

A séde do Centro Espirita Familiar S. João Baptista e o medium Francisco Piassa

— Sr. redactor, mande um reporter ver o que se passa na casa n. 214 da rua do Bispo. E' uma vergonha, mas não ha policia...

E reclamações dessa ordem choviam diariamente.

Afinal, uma denuncia mais positiva chegou ao nosso conhecimento: na casa acima havia-se realisado uma sessão espirita e em seguida um baile, mas um maxixe depravado, a portas abertas. Taes foram as scenas que um policial rondante quiz prohibil-as. Chegou mesmo a ir á delegacia do 15º districto, mas nenhuma providencia foi tomada. Continuaram os escandalos.

A visinhança já estava procurando casa para se mudar, taes eram as scenas degradantes que ali se desenrolavam á vista de todo mundo, sendo que as pessoas mais conceituadas chegaram a ouvir doestos de gente baixa, por fecharem as portas e não quererem presenciar o que se passava ali.

Começámos as nossas syndicancias, porque, effectivamente, aquella casa tinha qualquer cousa de mysteriosa: ali entrava todo o mundo, desde gente da plebe até pessoas conceituadas, familias tidas como distinctas.

Havia noites em que se realisavam ali sessões espiritas concorridissimas, mas depois tocava um gramophone rouco e desafinado, e pequenas costureiras, portuguezas, italianas, emfim, gente de toda especie, cahia no "cancean" requebrado ou no maxixe remexido...

Curiosa casa aquella!

Durante a noite essa barulhada toda e pela madrugada os gritos de uma mulher que estava sendo espancada e a voz possante de um homem que exclamava "maladeta! maladeta!" não deixavam os visinhos socegar.

Curiosa casa aquella!

Os seus moradores davam explicações do que ali se passava. Lá funccionava o Centro Espirita Familiar São João Baptista. Era seu director o italiano Francisco Piassa, que já havia feito curas extraordinarias, segundo diziam.

Não era, portanto, tarefa difficil esclarecer-se o caso.

— E' aqui que mora um "medium" que dá consultas?

Foi essa a primeira pergunta que fizemos, quando hoje penetrámos na casa n. 214 da rua do Bispo e fomos recebidos por uma rapariga bem nutrida, de cor parda, com 18 annos presumiveis...

Eram 11 horas e a rapariga nos disse que sómente ás 13 o Sr. Piassa estaria lá.

Tinha saido, mas não tardaria.

A's 13 lá estavamos de novo e fomos recebidos pelo "medium" numa sala em cujo centro havia uma mesa, onde duas engommadeiras passavam roupa. Pelas paredes, quadros velhos de varios estylos, já descorados pelo tempo. No centro de uma parede, um cartaz dizendo: "E' expressamente prohibido conversar na occasião das sessões". A um canto jazia sobre um movel tosco um oratorio com um Santo Antonio já descascado, cercado de velas e flores murchas e uma lamparina quebrada. Num outro canto amontoavam-se veraios cabos de guarda-chuva, varetas, capas rasgadas e russas.

O "medium", auxiliado pelos espiritos, tambem concertava guardas-chuva...

Pouco depois de termos corrido um olhar indagador por tudo aquillo, fomos attendidos pelo "medium", um italiano reforçado com ares de malcreado. Estava em mangas de camisa e chupava um cachimbo fedorento.

— Estou soffrendo de uma molestia grave, disse o nosso reporter.

— Põe non, respondeu Piassa. Má solo in sesson...

E na sua linguagem de italiano que conta mais de dous lustros de estadia no Brasil, explicou que para frequentar as sessões era preciso ser socio do Centro; nellas é que se davam as consultas, pagas á parte, e em presença de todos os irmãos...

Piassa, que é um verdadeiro typo boçal, olhava-nos com desconfiança. Desde que o policial foi metter-se lá com a sua vida, que elle anda suspeitando dos seus clientes.

Pedimos para ser incluidos no numero dos irmãos. Pagariamos os 2$ da mensalidade.

O "medium" fez-nos ver que absolutamente não era necessario o pagamento urgente. Na sala havia logar para os que ainda não tinham pago.

Insistimos para pagar. Si não lhe dessemos o dinheiro não teriamos fé.

Piassa parece que teve mais confiança e accedeu em receber os dous mil réis.

Foi lá dentro e trouxe dous livros: um de "orações dos espiritos" e um outro de Allan Kardec, ambos velhos, rasgados e sujos.

Com elles trouxe um talão de recibos e destacou o de n. 235. Pediu-nos que o enchesse. Não sabia ler nem escrever.

A seu pedido enchemos o recibo, que assim ficou redigido: "Centro Espirita São João Baptista. Recebi do Sr. José Corrêa de Almeida a quantia de 2$, relativa á sua mensalidade relativa ao mez de fevereiro de 1916. Thesouraria, em 20 de fevereiro de 1916. O thesoureiro — Francisco Piassa. Rua do Bispo n. 214."

Assignámos, a pedido de Piassa, o seu nome, mas ao lado tem o recibo, impresso, o seu nome como presidente da sociedade.

Recebendo o dinheiro o explorador alegrou-se e, dando-nos uma pancadinha carinhosa na barriga, avisou-nos de que as sessões eram nas segundas, sextas e sabbados, das 19 1|2 ás 22 horas e terminou dizendo-nos:

— Que se diverte dopo la sesson; qui a balo, e qui se canta... Es una vita divertita... Bisogno gadanhare qualque cousa, má se diverte...

Saimos com o recibo sem despertar suspeitas maiores.

Piassa saiu tambem de casa depois de nós. Foi á venda comprar macarrão.

Quando voltava, na esquina da rua Itapagipe, o nosso photographo apanhou-lhe o instantaneo.

Foi então que elle comprehendeu que o Almeida era um reporter.

Ficou possesso e com um cabo de guarda-chuva avançou para o photographo, que já se achava num taxi e descia a rua do Bispo. Piassa o perseguiu correndo.

Na rua Haddock Lobo o photographo encaminhou-se para o 15º districto.

Piassa foi até á porta da delegacia, mas dahi retrocedeu.

Elle tem lá seus amigos que o deixam em paz, mas abusar tambem assim era demais...

O suicidio forçado da professora D. Maria Augusta

A exhumação e autopsia do seu cadaver

S. PAULO, 21 (A. A.) — Continua na 1ª delegacia o inquerito sobre o suicidio forçado da professora D. Maria Augusta Rabello.

A requerimento do irmão da fallecida professora, Sr. João Baptista Ramos, procedeu-se hoje á exhumação e autopsia do cadaver de D. Maria Augusta. A diligencia do medico policial teve por fim verificar si de facto no corpo da desventurada profesora existem ou não vestigios de mãos tratos.

A exhumação foi levada a effeito ás 10 horas, no cemiterio da Consolação, sendo a autopsia feita pelo Dr. Paiva Lima, medico legista da policia, á qual assistiram os Drs. Octavio Ferreira Alves e Ibrahim Nobre, respectivamente 1º delegado e sub-delegado de Sant'Anna, que têm trabalhado no inquerito.

A familia da victima constituiu advogado, que deve funccionar como auxiliar da accusação e o professor João Rabello tambem constituiu advogado.

Um jardim em Campo Grande

Vae ser iniciado amanhã o serviço de ajardinamento da praça que fica defronte á egreja matriz, em Campo Grande. Com relação a esse melhoramento, o coronel Honorio Pimentel conferenciou hoje com o prefeito.

O caso da fallencia do "Tenentes do Diabo" termina em accordo

Tendo o Club Tenentes do Diabo, conforme noticiámos, ganho, no Fôro, a questão da sua fallencia, requerida pelo negociante Meias Gouvêa, sendo este, por sentença do juiz da 2ª Vara Civel, condemnado a pagar ao Club uma indemnisação por perdas e damnos, foi proposto hoje, perante o mesmo juiz, um accordo entre ambas as partes, segundo o qual o negociante Gouvêa não aggravaria da decisão do juiz para a Côrte de Appellação, e o Club desistiria da indemnisação a que, pela sentença, tinha direito. Hoje terminava o prazo facultado por lei para o negociante aggravar daquella decisão.

As hortas e os capinzaes

Uma circular do Sr. director de Saude Publica

O Sr. director geral de Saude Publica, Dr. Carlos Seidl, enviou hoje aos delegados de saude a seguinte circular:

"Chamo vossa attenção para o edital da Sub-Directoria de Rendas Municipaes, de 17 de janeiro deste anno, realtivo ás hortas e capinzaes do Districto Federal, a que se tem de applicar os dispositivos do art. 196, do decreto da Prefeitura Municipal n. 1.726, de 31 de dezembro de 1915.

Em virtude do art. 100 do regulamento sanitario federal vigente, cumpre a esta Directoria promover a execução dessa lei.

O praso de espera concedido pelo executivo municipal para cumprimento da lei que prohibe hortas e capinzaes no perimetro urbano, declarado na referida lei, termina a 25 do corrente. Deveis, portanto, intimar os vossos jurisdiccionados, nos termos e sob as penalidades do regulamento sanitario federal, a cessarem o cultivo de hortas e capinzaes logo que se tenha esgotado o praso concedido pela Prefeitura."

AS PROCURAÇÕES NO THESOURO

Um pedido de reconsideração

O Sr. ministro da Fazenda tem em mãos uma representação do Sr. Lindolpho Camara, presidente do Club dos Funccionarios Publicos Civis, pedindo a reconsideração de um despacho de S. Ex. que prohibiu aos funccionarios publicos federaes serem procuradores de partes nas repartições do Thesouro Nacional.

O Sr. Lindolpho Camara prova a justiça do pedido e salienta ao Sr. ministro que sejam, ao menos, excluidas do despacho as palavras "ainda que sejam parentes dessas partes", afim de ser mantido e respeitado aos funccionarios publicos o direito de tratar dos negocios de seus ascendentes, descendentes, irmãos e cunhados, sem necessitarem do concurso de terceiros, o que só lhes póde acarretar despesas e trabalhos.

A matricula na Escola Militar

Pelo ministro da Guerra foi determinado que os alumnos dos collegios militares, que tenham concluido o curso e não se tenham matriculado na Escola Militar, possam concorrer aos exames de admissão, com outros candidatos, para a matricula nesta escola.

A viação cearense e a politica bahiana

FALAM-NOS O ENGENHEIRO COUTO FERNANDES E O DEPUTADO DR. OCTAVIO MANGABEIRA

Pelo "Pará" chegou hoje do Ceará o Dr. Couto Fernandes, inspector das estradas de ferro cearenses, chamado, ha dias, ao Rio, pelo Sr. ministro da Viação. Com o Dr. Couto Fernandes palestrámos sobre a sua vinda á capital da Republica.

S. S. disse-nos que fôra chamado pelo Sr. ministro da Viação para combinar providencias, melhoramentos e novos serviços a serem encetados na rêde cearense.

Declarou-nos o Dr. Couto Fernandes que estão em construcção actualmente 100 kilometros de linha ferrea, e que, no proximo mez, deverão ser inaugurados 20 delles. Reputa S. S. um grande melhoramento o prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité, pois elle ligará Fortaleza á fertil zona de Cariri, a mais importante de todo o Estado.

Falou-nos, em seguida, sobre o augmento de rendas já conhecido das estradas e sobre a sua fiscalisação, augmento de renda este que attribue á fiscalisação completa e ao grande amor ao trabalho pelo pessoal empregado e devido tambem á grande circulação de mercadorias para o interior.

Terminou as suas informações o Dr. Couto Fernandes dizendo-nos que o Ceará jaz ainda na mais completa miseria, acossado pela secca impertinente!

Foi tambem passageiro do "Pará", o deputado federal Dr. Octavio Mangabeira. Receberam, a bordo mesmo do referido paquete, o representante da Bahia na Camara dos Deputados, innumeras pessoas, inclusive o ajudante de ordens do Sr. ministro da Marinha.

O Dr. Mangabeira, em palestra que entreteve comnosco, declarou-nos que não tem o menor fundamento a propalada scisão entre os Srs. J. J. Seabra e Antonio Muniz, affirmando-nos até que todos os elementos politicos do Estado estão em perfeita harmonia de vista com ambos os referidos chefes da politica da terra do vatapá.

A verificação das despesas da policia

O resultado do exame feito

Do gabinete do Sr. chefe de policia pedem-nos a publicação do seguinte:

"Os Srs. conde de Affonso Celso, desembargador Caetano Montenegro, presidente da Côrte de Appellação, e Alberto de Faria, tendo procedido á verificação que lhes fôra solicitada pelo Sr. chefe de policia, em consequencia de accusações feitas por um dos jornaes desta capital, dirigiram a S. Ex. as seguintes cartas:

"Exmo. collega e amigo Sr. Dr. Aurelino Leal:

Acudindo, do melhor grado, ao honroso appello de V. Ex., verifiquei hontem, por audiencia de testemunhos e exame de irrecusaveis documentos, que são perfeitamente exactas as affirmações de V. Ex., publicadas na imprensa, relativas á rectidão, escrupulo e economia de dinheiros publicos da sua administração. A averiguação, aliás, era excusada, attenta a maneira proba e digna com que V. Ex. tem sempre procedido em todos os passos da sua vida publica e domestica.

Com maxima consideração, aperto-lhe a mão honrada e peço venia para subscrever-me, de V. Ex. etc. (A.) — *Conde de Affonso Celso*. Petropolis, 19-2-1916."

"Rio, 21 de fevereiro de 1916.

Exmo. collega e amigo Sr. Dr. Aurelino Leal:

Examinámos, a convite de V. Ex., os documentos que julgámos necessarios para nos pronunciarmos sobre a administração de V. Ex. na policia do Rio de Janeiro, como anteriormente o fez nosso collega o Exmo. Sr. conde de Affonso Celso. E temos o prazer e a honra de confirmar o juizo, por elle externado na carta de 19 do corrente, sobre a rectidão, escrupulo e economia dos dinheiros publicos na sua criteriosa e benefica administração; subscrevendo, com alta estima e consideração, de V. Ex. etc. (A.) — Desembargador *Caetano P. de Miranda Montenegro*. — *Alberto de Faria*."

O escandaloso caso de Jacarépaguá

Uma carta do Sr. 3º delegado auxiliar

Do Sr. Dr. Armando Vidal recebemos a seguinte carta:

"Fui surprehendido com uma local do seu apreciado jornal na qual, referindo-se a suppostos factos passados em Jacarepaguá, por intervenção do escrivão do 24º districto, se attribue a resolução do Dr. chefe de policia em não intervir no caso á "circumstancia de serem os protectores da senhora companheiros de advocacia do Sr. 3º delegado auxiliar, que por sua vez é parente do cavalheiro que dispõe de grande influencia junto ao actual governo".

Posso affirmar a V. S. que estas informações, que foram levadas a A NOITE, são em absoluto destituidas de veracidade, e das pessoas que possam ser interessadas neste caso apenas conheci, agora, o mesmo João Maria (o queixoso), de quem ouvi uma versão dos factos occorridos, aliás em completo desaccordo com a informação prestada ao Dr. chefe de policia pelo delegado do 24º districto, em officio publicado na integra no "Correio da Manhã" de hoje. Fóra destas duas fontes, nada mais soube.

Esperando da proclamada lealdade da A NOITE a rectificação de uma informação inexacta, sou etc. — Armando Vidal."

O ramal de Itacurussá está com o trafego suspenso

As ultimas chuvas continuam a esburacar a linha do ramal de Itacurussá, da Central do Brasil.

O trafego desse ramal foi suspenso, de ordem da directoria, até o completo restabelecimento da linha.

Chega amanhã o consultor geral da Republica

E' esperado amanhã, á tarde, pelo "Vauban", o Dr. Rodrigo Octavio, que vem de representar o Brasil no Congresso Scientifico Pan-Americano, realisado em Washington.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A GRECIA E A GUERRA

Dous generaes gregos visitam as obras de defesa de Salonica. Uma communicação dos alliados ao governo de Athenas.

PARIS, 21 (A NOITE) — Informam de Salonica que o general Sarrail, commandante das forças alliadas no Oriente, acompanhou os generaes gregos Moschmoulos e Himbrakohis numa visita que estes fizeram ás obras de defesa daquella cidade. Essa inspecção fez-se quasi toda a cavallo, percorrendo os tres generaes muitos kilometros dentro de profundas trincheiras. O general Serrail terminou offerecendo um "lunch" aos seus convidados, dentro de uma trincheira com a profundidade de cinco metros.

Os dous generaes gregos mostraram-se admirados com as formidaveis defesas de Salonica.

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Os ministros das Relações Exteriores dos paizes que formam a Entente, communicaram officialmente ao Sr. Skouludis, presidente do gabinete grego, que foi resolvida a occupação militar pelos alliados de todas as estações de estradas de ferro e telegraphicas, situadas em Salonica, e na Moréa.

NAS FRENTES RUSSAS

A destruição do quartel-general austriaco na Galicia. O ultimo communicado official russo.

LONDRES, 21 (A NOITE) — Telegrammas de Petrogrado dizem que um gigantesco aeroplano russo, com quatro tripolantes, voou sobre o quartel-general austriaco na Galicia, onde deixou cair trinta e seis bombas enormes.

PETROGRADO, 21 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"Na região de Riga foram assignalados diversos aeroplanos inimigos, que lançaram bombas ao norte de Ereuzberg.

Nas proximidades de Dvinsk violento canhoneio inimigo.

Na região do lago de Sventen destruimos dous fortins com os nossos tiros de artilharia.

No Caucaso, durante a perseguição que estamos movendo ao inimigo, aprisionámos ainda 49 officiaes e 2.500 soldados turcos."

AMSTERDAM, 21 (A. A.) — A luta na linha de frente do theatro de léste prosegue um tanto animada em varios pontos, notadamente em derredor de Beresina, na região de Minsk.

Os russos emprehenderam ali uma grande offensiva, atacando de rijo as posições austro-allemãs, que tiveram de ceder um momento á pressão inimiga. Passado, porém, esse instante, e como tivessem chegado novos reforços, os exercitos tedescos contra-atacaram os russos, obrigando-os a evacuar as posições conquistadas e infligindo-lhes sérias perdas.

O total de perdas russas nessa região eleva-se a 2.000 homens, entre mortos e feridos que ficaram no campo, tendo sido ainda capturada grande quantidade de munição e viveres.

Em alguns pontos a luta travou-se a arma branca.

VIENNA, 21 (A. A.) — O Quartel General austro-allemão communica que as suas tropas continuam a deter os russos na Bukovina, conseguindo em alguns pontos tomar a offensiva contra os mesmos.

Em Tarnopol uma esquadrilha de aviões allemães atirou diversas bombas, causando grandes estragos ao inimigo.

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

O bombardeio das posições austriacas na Carniola. Um successo dos austriacos?

LONDRES, 21 (A NOITE) — De Vienna telegrapham para Berna, em data de hontem:

"O communicado do Estado-Maior informa que os italianos bombardeam ininterruptamente e terrivelmente com morteiros, as posições austriacas na Carniola."

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Os austriacos realisaram um serio movimento de avanço contra as linhas italianas, occupando proximo de Bazarsyak as posições que ali tinham os italianos.

EM TORNO DA GUERRA

A Inglaterra chamou ás armas a primeira classe. Liège inundada. A industria belga e o governo allemão.

LONDRES, 21 (Havas) — O governo, de conformidade com a lei do serviço militar obrigatorio, chamou ás fileiras a classe n. 1, isto é, os jovens de 18 a 19 annos de edade, os quaes deverão apresentar-se até o dia 31 de março proximo.

NOVA YORK, 21 (Havas) — Telegrapham de Amsterdam communicando que o Mosa inundou parte da cidade de Liège, bem como numerosas aldeias marginaes.

LONDRES, 21 (South American Press) — Tendo o Sr. Paulo Hymans perguntado ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros si era possivel permittir a importação de materia prima para as manufacturas, afim de evitar a ruina industrial da Belgica, Sir Edward Grey respondeu que os alliados permittiriam essa importação desde que os "stocks" não fossem requisitados depois pelas autoridades allemãs.

A Allemanha, porém, ainda não deu nenhuma resposta.

O Sr. Grey accrescentou que a politica allemã seguida na Belgica era evidentemente a de empobrecer a população até o ultimo extremo, até á fome, afim de forçar a emigrar para a Allemanha ou então a trabalhar nas fabricas belgas dirigidas pelos allemães.

NA FRANÇA E NA BELGICA

Uma nova tentativa dos allemães para romper as linhas alliadas. E'cos do ataque de um «Zeppelin» a Paris.

PARIS, 21 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Depois de violento bombardeio, os allemães tentaram atravessar o canal de Yser, em Steenstraete, conseguindo alguns grupos attingir a nossa primeira linha. Foram, porém, immediatamente expulsos.

Na Champagne, acções de artilharia contra as organisações inimigas ao norte de Tahure e a léste de Navarin.

Em Vauquois, na Argonne, fizemos explodir duas minas, que destruiram as obras de defesa dos allemães.

Entre o Mosa e o Mosella, bombardeámos os estabelecimentos militares inimigos das proximidades de Etain, Warck e Saint-Hilaire, provocando varios incendios e uma explosão violentissima.

Ao sul de Saint-Mihiel, tiros de destruição contra as obras defensivas dos allemães a oéste da floresta de Apremont.

Um avião inimigo atirou diversas bombas em Dunkerque sem causar prejuizos, e um outro apparelho allemão lançou dous projectis, que cairam num prado ao sul de Luneville."

LONDRES, 21 (Havas) — O "Times" publica um telegramma de Paris dizendo haver todas as razões para acreditar que o "Zeppelin" que na noite de 30 para 31 de janeiro findo bombardeou Paris ficou gravemente damnificado, talvez devido ao ataque dos aviões francezes.

O "Zeppelin" lançou fóra uma vasilha com cem litros de essencia, o que mostra que não levava lastro, e em seguida subiu a uma altura da qual não era possivel descer sinão por meio da queda. Além disso, no momento em que devia estar chegando ao ponto de partida, foi assignalada perda de um desses apparelhos nas linhas da Belgica, e dias depois passaram na estação de Cologne os destroços de um grande dirigivel.

O apparelho que visitou Paris na noite seguinte era de modelo differente do primeiro.

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Os allemães, depois de um renhidissimo combate, conseguiram occupar ao norte de Ypres uma extensão de 350 metros de trincheiras, defendidas pelas tropas inglezas. Estas fizeram um pequeno recuo, apoiando-se na segunda linha.

A GUERRA NO AR

O novo «raid» allemão contra a Inglaterra. Os prejuizos em Lowestoft. O bombardeio de Dunkerque.

As cidades de Lowestoft, na costa léste, e Deal e Dover, na costa sudéste da Inglaterra, bombardeadas pelos aviadores allemães. Vê-se tambem Dunkerque, na costa franceza, que um "Taube" bombardeou

LONDRES 21 (A NOITE) — O novo "raid" dos aeroplanos allemães contra as costas leste e sudeste da Inglaterra, levado a effeito hontem de manhã, teve proporções relativamente grandes. Os prejuizos materiaes foram sobretudo grandes em Lowestoft.

Quando os apparelhos inimigos appareceram sobre Dover, uma esquadrilha de aeroplanos inglezes foi enviada ao seu encontro. Um dos "Taube" lançou uma bomba, entre Dover e Deal que ao explodir num campo matou um homem e uma creança.

Os aeroplanos inimigos acabaram fugindo precipitadamente.

Ainda não se sabe ao certo o numero de victimas.

Alguns jornaes, commentando este novo "raid", acreditam que os "Taube" que o fizeram levantaram vôo de submarinos, pois é impossivel que elles tenham vencido, com o tempo que fazia, a enorme distancia entre a costa ingleza e a base mais proxima de aviação allemã na Belgica.

PARIS, 21 (A NOITE) — Um aeroplano allemão lançou hontem de noite varias bombas sobre Dunkerque, causando pequenos prejuizos.

O apparelho inimigo foi posto em fuga pelos nossos aeroplanos.

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Uma esquadrilha de hydroaeroplanos allemães bombardeou mais uma vez as costas inglezas de éste e sudeste, escolhendo especialmente o Condado de Kent para alvo das suas bombas. Os pontos agora mais atacados foram as localidades de Lowestoft, Kentishknock e Walmer, que soffreram serios prejuizos quer de pessoas quer de material.

O caes Pharoux pittoresco

As fitas tinham caido ao mar

Ao que ficou apurado, as "fitas" hoje pescadas proximo ao caes Pharoux e noticiadas por nós em outro logar, haviam caido ao mar, ha tempos, quando eram embarcadas para Nictheroy.

Por esta occasião, apezar de muito procuradas, não foram encontradas.

O abastecimento de agua potavel e a Saude Publica

O Sr. director geral de Saude Publica, Dr. Carlos Seidl, remetteu ao Sr. director de Aguas e Obras Publicas o seguinte officio:

"Para attender á representação encaminhada a esta Directoria Geral pelo Dr. delegado de saude do 9º districto, solicito-vos providencias no sentido de serem devidamente abastecidos de agua potavel os predios das principaes ruas da Pavuna, Inhaúma, rua Nicanor e travessa Paiva.

Não é preciso encarecer o valor da providencia que ora vos peço. Dada a situação dessas zonas, cujos moradores utilisam-se para as suas necessidades domesticas de aguas de poços, construidos sem requisitos de hygiene, aguas polluidas seguramente, pela natureza dos despejos que se fazem no sólo permeavel, a benevolencia com que houverdes de acolher a presente solicitação será da maior relevancia para a salubridade local."

Um membro da commissão Rockfeller visita o hospital de Cascadura

O Sr. major Bailey K. Askford, do Exercito norte-americano e que ainda se acha entre nós, como membro da commissão Rockfeller, ora em excursão pelos Estados do Sul, visitou hoje o Hospital de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura.

S. S. já visitou tambem o Hospital da Misericordia, o Posto da Assistencia Municipal e o Hospital dos Lazaros.

Hontem o nosso hospede, acompanhado do Dr. Oswaldo Cruz, esteve em Petropolis, percorrendo toda a cidade.

Conferencia no Cattete

Conferenciou ás 16 horas, no Cattete, com o Sr. presidente da Republica, o deputado catharinense Henrique Valga, que reiterou ao chefe da nação o pedido anterior da bancada parlamentar, de que faz parte, para que seja alargada a zona do Contestado policiada pelas forças federaes.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O contrabando de borracha no Ministerio da Agricultura

O DESPACHO FINAL DO SR. CARLOS MAXIMILIANO

Depois de estudar as diversas provas e peças do processo instaurado no Ministerio da Agricultura, afim de apurar a responsabilidade das pessoas envolvidas no escandaloso contrabando de borracha para a Allemanha, contrabando que A NOITE trouxe a publico, o Sr. Carlos Maximiliano, ministro interino daquella pasta, resolveu esta tarde lançar o seguinte despacho:

"As provas colhidas posteriormente ao despacho de 27 de janeiro convencem de que Araujo pediu caixões com as publicações deste ministerio e uma carta para o commandante do "Tubantia", deixou os caixões da casa Theodor Wille & C. e embarcou outros, contendo borracha; mais tarde remetteu, pelo "Gelria", malas de passageiros contendo tambem borracha. Mantenho, portanto, a prohibição de sua entrada nas repartições subordinadas ao Ministerio da Agricultura.

Tendo o processo evidenciado apenas excesso de boa fé por parte do funccionario que deu a carta a Araujo, garantindo conterem os caixões alguns impressos, nenhuma pena deve ser imposta áquelle empregado, de precedentes conhecidos e optimos.

Archive-se o presente processo, sem prejuizo do inquerito policial provocado por este ministerio. — Carlos Maximiliano."

Cuidado com os ladrões!

O Sr. Hermann Basch, morador á rua Senador Vergueiro n. 68, recebeu uma visita de audaciosos ladrões que, munidos de escadas, penetraram por uma janella dos fundos de sua residencia.

Hoje á tarde o Sr. Hermann levou a queixa á policia e apresentou a seguinte relação dos objectos roubados: um relogio de ouro, um alfinete com brilhantes, tres botões com perolas, uma corrente de platina, uma abotoadura de brilhantes e varios objectos de uso domestico.

O commissario Accacio de Castro registou o facto, occultou-o e... os ladrões appareceráo...

Uma representação ao presidente da Republica sobre o porto da Bahia

Compareceu á tarde no palacio Guanabara o deputado bahiano Sr. Pires de Carvalho, que fez entrega ao Sr. presidente da Republica de uma representação da Associação Commercial da Bahia sobre o serviço do porto desse Estado.

Braz Florenzano, que assassinou sua noiva, pelo carnaval de 1914, vae ser julgado amanhã

Pela 6ª Vara Criminal foi expedido officio ao director da Detenção, pedindo a remessa ao Tribunal do Jury, amanhã, do réo Braz Florenzano, que, em 22 de fevereiro de 1914, terça-feira de carnaval, assassinou, a tiros de revólver, sua noiva, em plena avenida Rio Branco, proximo aos terrenos do Convento da Ajuda. Consta, porém, que o réo pedirá seja seu julgamento adiado.

O ministro do Exterior já está tratando do orçamento para 1917

Esteve á tarde no palacio Guanabara, conferenciando com o Sr. presidente da Republica, o Sr. Lauro Muller, ministro do Exterior.

A conferencia versou sobre a proposta orçamentaria para o exercicio do anno vindouro.

O caso Laurentino

Na 1ª delegacia auxiliar proseguiu hoje o inquerito em que é accusado o Sr. Laurentino Pinto, inspector licenciado da Guarda Civil.

Foi ouvido, em absoluto sigillo, o Sr. Crescentino de Carvalho, ex-inspector da Alfandega.

O denunciante, o ex-agente de policia Salvador Pereira Lima, entregou hoje ao Sr. chefe de policia a seguinte petição:

"Exmo. Sr. Dr. chefe de policia — O abaixo-assignado, ex-agente do Corpo de Segurança, precisando, a bem da moralidade administrativa, reconhecer algumas firmas e tirar certidões de obito, de varios trabalhadores das Capatazias da Alfandega desta capital, para demonstrar as falcatruas postas em execução pelo famoso "General" Laurentino Pinto, e não tendo recursos sufficientes para tal, pede a V. Ex. se digne mandar pagar-lhe os seus vencimentos correspondentes aos mezes de outubro, novembro e dezembro do anno proximo passado.

Conscio de que faz um pedido justo

E. deferimento.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1916. — (A.) *Salvador Pereira Lima*."

A viagem da 2ª divisão

O Sr. almirante chefe do Estado Maior recebeu um telegramma do Sr. almirante Mattos, communicando que a 2ª divisão naval, de seu commando, chegou ao porto de Santos, de volta de exercicios do sul.

Estatistica agricola e pecuaria em Minas

BELLO HORIZONTE, 21 (A NOITE) — Em março será feita em todo o Estado a estatistica agricola e pecuaria, a primeira tentativa regular para esse fim no Estado, já dividido por isso mesmo em onze districtos.

O contrabando de guerra

Uma circular do ministro da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda dirigiu hoje uma longa circular aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio, declarando quaes os objectos que o governo francez considera contrabando de guerra.

Entre estes objectos estão as armas de toda a natureza, inclusive as de caça, "sport", instrumentos e apparelhos proprios para fabricar munições, etc.

PELA INSTRUCÇÃO

O Dr. Conrado Jacob Niemeyer offereceu á Prefeitura um terreno situado na estrada da Gavea, medindo 30 metros de frente por 40 de fundos, destinando-o á construcção de uma escola.

Naquella zona não existe nenhum estabelecimento de ensino, sendo as creanças que ali residem forçadas a percorrer longa distancia para frequentar a escola mais proxima.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Os russos romperam as linhas turcos

NOVA YORK, 21 (HAVAS) — Os jornaes publicam telegrammas de Petrogrado dizendo que os russos romperam a linha de frente turca em dous pontos differentes, separando e pondo em sério perigo tres corpos do exercito inimigo.

Os telegrammas accrescentam que esse successo é devido á rapida marcha das tropas russas que se encaminham para oeste.

Os turcos, segundo os mesmos telegrammas, estão evacuando a cidade de Bitlis.

Um choque entre gregos e turco-bulgaros

PARIS, 21 (A NOITE) — Telegrapham de Athenas:

"Houve um encontro entre forças turco-bulgaras, commandadas por officiaes allemães, e destacamentos gregos, nas proximidades do lago Doiran. As forças gregas repelliram um destacamento bulgaro-turco que atravessara a fronteira, matando-lhe e ferindo-lhe alguns homens."

O general Sarrail chegou a Athenas

PARIS, 21 (A NOITE) — Communicam de Athenas ter ali chegado o general Sarrail, commandante em chefe das forças alliadas no oriente, afim de conferenciar com o rei Constantino.

A missão naval ingleza na Grecia

LONDRES, 21 (A NOITE) — O correspondente do "Times" em Athenas enviou o seguinte telegramma ao seu jornal:

"O ministro dos Estados Unidos nesta capital, nomeado arbitro para interpretar as clausulas do contrato celebrado pelo governo grego com a missão naval ingleza, apresentou o laudo arbitral dando ganho de causa á missão ingleza."

Todas as forças servias estão a salvo

PARIS, 21 (A NOITE) — O Ministerio da Marinha recebeu communicação de que as ultimas forças servias que se encontravam na Albania já desembarcaram em Corfú.

A Duma vae se reabrir

PETROGRADO, 21 (Havas) — Reabrem-se amanhã, terça-feira, as sessões da Duma.

Os allemães repellidos na Africa

LONDRES, 21 (Havas) — As tropas do general Smuts repelliram um ataque dos allemães contra Kachumbe, na fronteira de Uganda (Africa), infligindo-lhes importantes perdas.

Homenagens posthumas a Affonso Arinos

O seu corpo será inhumado em Minas

BELLO HORIZONTE, 21 (A NOITE) — A Faculdade de Direito desta capital suspendeu os seus exames, em signal de pesar pelo fallecimento do Dr. Affonso Arinos de Mello Franco.

O corpo desse illustre escriptor mineiro virá para o seu Estado natal, onde será inhumado.

Vão acabar-se as hortas e os capinzaes na zona urbana

Não será prorogado o praso concedido pela Prefeitura para extincção das hortas e quintaes existentes na zona urbana. Nesse sentido foram endereçados varios requerimentos ao Sr. prefeito, que os indeferiu.

A' tarde tivemos ensejo de falar a S. Ex., que nos declarou não conceder a prorogação desejada.

O praso concedido pela Prefeitura termina no dia 28.

Encontrou-se a mulher...

A' 1ª delegacia auxiliar foram apresentados pela Inspectoria de Segurança D. Brasilina Pinheiro e o carregador Oscar Brande, accusados pelo Dr. H. Maia de lhe terem subtrahido varios caixões com livros, enviando-os para a rua do Ouvidor n. 68, facto por nós noticiado ha dias.

Um decreto do prefeito

O Sr. prefeito, por decreto de hoje, resolveu, de conformidade com a lei n. 1.727, de 31 de dezembro de 1915, que os vencimentos do commissario de Hygiene e Assistencia Publica, aposentado, Dr. Feliciano de Lima Duarte, sejam pagos de accôrdo com a tabella vigente.

A campanha contra o lenocinio

Pela 2ª delegacia auxiliar foi preso o explorador do lenocinio Abrahão Noradyk, que escravisava a decahida Rosa, moradora á rua Tobias Barreto.

Os estabulos e a Prefeitura

A commissão de medicos e engenheiros da Prefeitura, encarregada de visitar os estabulos, espera terminar amanhã esse serviço no 1º districto sanitario, onde existe o maior numero desses estabelecimentos.

Falando hoje a um dos membros dessa commissão, delle ouvimos que nenhum dos estabulos até agora foi considerado dentro das condições exigidas pela lei municipal de 1912.

Foi preso "quando descansava o corpo" e pediu habeas-corpus

Ao juiz da 3ª Vara Criminal impetrou uma ordem de "habeas-corpus" Americo João Branco, allegando achar-se injustamente preso pelo delegado do 8º districto, e precisamente quando, em casa de um seu parente, em Bemfica, "dormia descansando seu corpo das fadigas da noite anterior". Allega mais que a policia o prendera como autor de offensas physicas "em um individuo qualquer".

Pedidas as informações, o juiz da 3ª Pretoria Criminal informou que o paciente estava sendo processado por aquelle Juizo por vadiagem, faltando só ser submettido a plenario. A' vista destas informações, o juiz da 3ª Vara Criminal denegou hoje o "habeas-corpus" impetrado.

As mercadorias que podem ser despachadas "sobre agua"

Uma portaria do Sr. inspector da Alfandega

O Sr. inspector da Alfandega, de accordo com a circular n. 10, baixou portaria declarando que são os seguintes os generos a serem despachados a bordo ou "sobre agua":

Aço em chapas simples, lisas ou estriadas no laminador; em barras, vergalhões, cantoneiras, tiras para arcos de toneis, pipas e fardos, e em geral, laminados de qualquer feitio.

Aduellas.

Alabastro, marmore, porphyro, jaspe e pedras semelhantes, em bruto, em pó e em obras.

Alambiques, autoclaves, fornalhas, retortas, tachas, caldeiras e quaesquer outros semelhantes não classificados.

Alhos.

Alpiste e painço.

Amarras e amarretas.

Amianto ou asbesto, em bruto ou em obras.

Ancoras, ancoretes e fateixas.

Animaes vivos.

Apparelhos de movimento ou transmissão.

Arame (fio) de ferro, de qualquer qualidade e grossura, simples ou galvanizado.

Arbustos, arvores e plantas vivas de qualquer especie.

Ardosia (lousa) em bruto, em taboas, telhas ou ladrilhos.

Argilla ou areia de moldar.

Arroz.

Assucar de qualquer qualidade.

Aveia em grão.

Azeite de qualquer qualidade.

Azulejos.

Banha ou unto de porco.

Barcos e embarcações miudas.

Barro em bruto.

Batatas alimenticias inglezas e semelhantes.

Baterias a vapor para trabalhos de laboratorios chimicos e pharmaceuticos, fabricas e officinas de confeiteiro, com todas as suas pertenças.

Bebidas fermentadas.

Bombas e burrinhos, movidos a vapor.

Borra de azeite ou de vinho.

Cal em pedra ou em pó.

Canos de chumbo, de ferro ou de barro para qualquer uso.

Caril.

Carne verde ou fresca, secca (xarque), em salmoura ou fumada e de qualquer outro modo preparada, como presuntos, conservas, salames e extractos.

Carros e outros vehiculos de qualquer qualidade para conducção de pessoas ou de mercadorias e suas pertenças.

Cebolas ou cebolinhos.

Cêra em bruto ou preparada.

Cevada.

Chapas de ferro para cobrir casas.

Chumbo em barra, linguados, em pedaços ou de qualquer modo, em bruto, em lonçól, laminas, pastas ou fios e em ligas para typos e para mancaes.

Cimento romano ou de Portland e semelhantes.

Cobre em bruto ou preparado.

Colla ou gelatina.

Cordoalha de qualquer qualidade.

Correntes de ferro, de qualquer qualidade.

Cortiça em bruto ou em rolhas.

Couros e pelles, de qualquer qualidade, em bruto.

Crina animal ou vegetal.

Estanho em barras, verguinhas, folhas e de qualquer outro modo, em bruto.

Esteiras de palha de qualquer qualidade.

Farello e restolho de qualquer qualidade.

Farinha de trigo, de milho, arroz, batata, polvilho, amido ou fécula amylacea e semelhantes.

Feijão de qualquer qualidade.

Feno, alfafa e quaesquer outras forragens.

Ferro fundido ou guza; em chapas simples lisas ou galvanizadas; em barras, vergalhões, cantoneiras, tiras para toneis, pipas e fardos, e em geral laminados, de qualquer feitio.

Fogões de ferro, fornos e fornalhas, fogareiros, panellas simples de tres pés e outros artigos semelhantes.

Folles de qualquer qualidade.

Frutas verdes, seccas ou passadas, em conserva ou de qualquer modo preparadas ou confeitadas.

Fumo em folha, picado ou desfiado, em pasta para mascar, em rapé ou tabaco e em cigarros ou charutos.

Garrafas vasias de vidro ordinario, em gigos ou em cestas.

Gesso em bruto ou em obras.

Giz em pedra, pó ou de qualquer modo preparado.

Guano e outros adubos para a terra.

Guindastes de qualquer qualidade.

Junco ou rotim em bruto.

Juta e canhamo em fio, simples, para tecelagem, crú ou tinto.

Legumes, farinaceos e hortaliças de qualquer qualidade, frescos, seccos, em salmoura ou em conserva de qualquer qualidade.

Leite em conserva ou de qualquer modo preparado.

Licores de qualquer qualidade.

Linguas ou intestinos de quaesquer animaes, seccos, em salmoura, em conserva ou de qualquer modo preparados.

Linho juta e canhamo em bruto.

Louça em ladrilhos e em apparelhos e peças não classificadas.

Machinas e instrumentos de qualquer qualidade proprios para lavrar a terra, para mineração, para fabricas, officinas, para navegação e para estradas de ferro.

Madeira de qualquer qualidade, em bruto ou em obras grossas.

Manteiga de vacca.

Massas alimenticias.

Milho.

Moinhos movidos a vapor ou força hydraulica.

Molhos ou liquidos temperados para comida.

Motores fixos, locomoveis ou portateis.

Ocres de qualquer qualidade.

Oleo de linhaça.

Ovos de gallinha e de outras aves domesticas.

Palha, esparto, cairo, pita, piassava e outras materias filamentosas, em bruto ou em rama.

Papel em massa, de qualquer qualidade para fabricação de papel.

Papel ordinario, proprio para embrulho, sem impressão.

Papel para impressão de jornaes.

Parafina em massa.

Peças de ferro para edificação de casas ou armazens, para construcção de barcos, pontes, cercas, postes telegraphicos e outras obras semelhantes, armadas ou desarmadas.

Pederneiras.

Pedras de cantaria ou de granito, em bruto ou em obras.

Peixes não classificados, mariscos, ostras ou outros molluscos e ovas, frescos, seccos, salgados, em salmoura ou em conserva de qualquer modo preparados.

Pontas, ossos, unhas de quaesquer animaes.

Pós de sapatos.

Productos chimicos, drogas e especialidades pharmaceuticas.

Queijos de qualquer qualidade.

Remos e croques.

Sabão commum ou de lavagem.

Sebo ou graxa de qualquer qualidade.

Sementes para horta, jardim, prado e em geral para agricultura.

Tachos de ferro fundido para assucar.

Tijolos e telhas de qualquer qualidade.

Tintas preparadas a agua, de qualquer qualidade, proprias para escrever, e preparadas a oleo para impressão, lithographia ou pintura de casas.

Tornos movidos a vapor.

Torradores de ferro para farinha.

Toucinho salgado ou em salmoura.

Trapos, ourelos e aparas de qualquer qualidade.

Trilhos de ferro ou aço.

Velas de qualquer qualidade.

Vidros em chapas ou laminas, para vidraças, claraboias e navios.

Vime em bruto ou em liaças ou mólhos.

Vinagre commum ou de cosinha.

Vinhos e quaesquer outros liquidos ou bebidas alcoolicas.

Zinco em barras ou linguados, em pedaços ou residuos, em bastões para pilhas electricas ou de qualquer outro modo, em bruto.

O erro de um pharmaceutico envenenou uma senhora

A' 1ª delegacia auxiliar queixou-se, á tarde, o Sr. João Palutti, residente á Estrada Real de Santa Cruz, 2.266, de que sua senhora, D. Rosa Palutti, tendo mandado aviar, na Pharmacia Modelo, de propriedade do pharmaceutico C. Alvim, á rua Senador Pompeu, 99, uma receita do Dr. Ernani Soares Pereira, em cuja composição entrava chlorureto de calcio, na dose de quatro grammas, aquella pharmacia adulterára as drogas, dando quatro grammas de chlorureto de cal.

Tomando o medicamento, D. Rosa peorou, ficando em estado gravissimo, apresentando symptomas de envenenamento. Chamado o Dr. Herculano Pinheiro, este facultativo verificou o erro do pharmaceutico, tratando, incontinenti, de reparar os seus effeitos.

D. Rosa Palutti, cujos incommodos eram de natureza leve, com a receita adulterada peorou, guardando ainda o leito, em estado grave.

O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado, mandou abrir inquerito, enviando a exame a receita e o vidro contendo os restos do medicamento.

Ecos da reunião dos soldados

A cumplicidade de funccionarios da Central

A commissão de engenheiros nomeada para proceder ao inquerito administrativo sobre a parte tomada pelo pessoal da Estrada na reunião de soldados do 1º regimento, effectuada em Ricardo de Albuquerque, não pôde ainda hoje concluir os seus trabalhos, embora tivesse prolongado os mesmos até á tarde.

Por volta das 15 horas chegou á Central o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, a quem foi dada immediata entrada no gabinete do Dr. Arrojado Lisboa, com quem S. S. conferenciou reservadamente durante algum tempo.

A visita dessa autoridade á Estrada e a conferencia que entreteve com o director desta via-ferrea, têm relação com os factos que a commissão de inquerito está apurando.

O desastre da Central em Magno

Está provado que cabe ao agente da estação de Magno a maior responsabilidade do desastre occorrido hontem nas chaves daquella estação.

A commissão de inquerito, que desde hontem funcciona, já apurou que o agente da estação não cumpriu o regulamento que, em um dos seus artigos, manda que nas estações de cruzamentos sejam as chaves verificadas pelos agentes antes de dar entrada aos trens.

A commissão de inquerito vae propôr a punição do agente de Magno.

Na reunião de hoje a Associação Commercial tratou de varios assumptos de interesse

A reunião semanal da Associação Commercial, verificada hoje, revestiu-se de grande interesse; a ella compareceram e foram empossados nos cargos de directores, por preenchimento de vagas, os Srs. Francisco Eugenio Leal, Dr. Pereira Lima e Humberto Taborda. Após a posse desses senhores foi lida uma carta dos Srs. Affonso Vizeu & C., a proposito da circular do Sr. ministro da Fazenda, sobre a circular para o desembaraço das mercadorias despachadas por cabotagem.

Por proposta do Sr. Francisco Leal, foi nomeada uma commissão para, com urgencia, entender-se com o Sr. ministro sobre tal exigencia, que vem de face ferir os interesses do commercio. Essa mesma commissão pedirá a S. Ex. as necessarias providencias sobre a falta de navegação costeira, não só por parte do Lloyd Brasileiro, como tambem das demais companhias.

Antes de terminar a sessão, o Sr. Francisco Leal leu o decreto do governo de n. 11.956, de 16 do corrente e hontem publicado no "Diario Official", sobre o pagamento dos juros das letras do Thesouro e das apolices de 1915. Acha S. S. que tal providencia virá desvalorisar essas apolices e trazer embaraços á escripturação da Caixa de Amortisação, por isso seria mais conveniente, no interesse de conciliar as partes, uniformisar os juros, pagando a differença de 5 para 6 %, calculado pelo fim de cada semestre, de accordo com as leis de 1827 e 1907.

Depois sobre interesses da economia interna da Associação estiveram os seus directores trocando idéas até que a sessão, que principiara ás 15 horas, terminava ás 17.

Os Srs. Drs. Buarque de Macedo e Pereira Lima fizeram prelecções sobre a lei da cabotagem, em face do commercio inter-estadual.

Os proprios municipaes

O Sr. Dr. Cupertino Durão, director de Obras da Prefeitura, recebeu hoje a relação dos proprios municipaes, acompanhados da respectiva avaliação, trabalho feito pelos engenheiros Carlos Penna e Alvarenga Peixoto. Sobe a réis 47.331:322$200 o valor dos proprios municipaes não estando incluidos nessa cifra terrenos adquiridos ou doados para servidão publica, como ruas, parques e jardins, e bem assim os predios occupados pelas escolas situados nas villas proletarias Orsina da Fonseca e Marechal Hermes, visto não haver sido ainda ultimado o processo de entrega por parte do governo federal.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial abriu frouxo, sacando os bancos inglezes a 11 21|32, o Francez e o Ultramarino a 11 11|16 e o City a 11 23|32 d. No correr do dia afrouxou um pouco mais, vigorando as taxas de 11 21|32 e 11 11|16 d. Ao fechamento vigoravam essas taxas e tambem a de 11 5|8 d.

Os esterlinos foram vendidos a 20$800 e as letras do Thesouro com 12 % de rebate. Em bolsa houve varios negocios sem despertar maior attenção, nem mesmo para as apolices municipaes que continuam com regular procura, e as do Estado do Rio, populares, com maiores negocios.

Empossou-se a directoria da União dos Varegistas

E foram sorteadas vinte e cinco esmolas de 20$000

Empossou-se hoje a nova directoria da Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados. O acto foi festivo, sendo grandemente concorrido.

Iniciados os trabalhos, sob a presidencia do Sr. José Alves Machado, servindo de secretarios os Srs. Manoel Dias Ferradeira e Manoel Gomes Machado Junior, foi lida a acta da sessão anterior, seguindo-se a posse da directoria, assim constituida:

Presidente, José Alves Machado; vice-presidente, José Mathias de Araujo Pereira; 1º secretario, Luiz Alves Vieira; 2º secretario, Domingos Antunes Vieira; thesoureiro, Antonio Barcellos Borges; procurador, Antonio Ferreira Polonia; bibliothecario, Herminio Augusto Lucio; commissão de finanças: Luiz Gomes dos Santos, Manoel Gomes Machado Junior e Manoel José Carvalheda; commissão de syndicancia: Antonio Teixeira de Souza, Antonio Pereira Martins, Bernardino Rodrigues Ferreira, Cassiano Augusto Pinto e Antonio da Cunha Bastos; commissão hospitaleira: Antonio Ferreira Gomes, Antonio Pinto de Almeida, Thomé Gomes Saraiva, José Mauricio da Fonseca, Manoel José Brasil da Silva e Manoel José de Moura Bastos.

Foi feita, depois, a entrega de titulos de socios bemfeitores aos Srs. José Mathias de Araujo Pereira, Antonio Ferreira Polonia, e de grandes bemfeitores aos Srs. José Alves Machado, José Leite Machado, Luiz Alves Vieira e Domingos Antunes Vieira.

Seguiu-se o sorteio de 25 esmolas de 20$ cada uma, entre viuvas de associados, legado esse do socio bemfeitor Jeronymo do Valle.

Pronunciaram-se, finalmente, varios discursos, encerrando-se a sessão solemne.

Aos presentes foi offerecida uma mesa de doces.

O Jury absolveu hoje um assassino

No Tribunal do Jury entrou hoje em julgamento o réo Maximiano Manoel Francisco Alves, que, em 6 de setembro de 1914, promovendo um disturbio no morro da Matriz, sacou de uma navalha e vibrou varios golpes em Armando Calixto, seu desaffecto, que, pouco depois, falleceu em consequencias dos ferimentos recebidos.

O jury, após os debates da accusação e da defesa, absolveu o réo, tendo o promotor appellado.

O roubo dos cem contos

Accentua-se a responsabilidade do immediato do "Venus"

A directoria do Lloyd Brasileiro recebeu do delegado fiscal de Sergipe o seguinte telegramma:

"ARACAJU', 21 de fevereiro de 1916 — Pelo inquerito policial commandante "Venus" mais compromettido immediato bordo, principalmente por conhecer segredo cofre. Tenho acompanhado todas diligencias e tomado providencias minha alçada com fim zelar interesses Lloyd. Não tenho telegraphado essa directoria porque todos factos mais importantes tenho transmittido Sr. ministro, evitando desse modo duplicata noticias telegrapho. — Saudações — José Silverio, delegado fiscal."

A Pyrotechnia vae mal!

Um fabricante de fogos abriu fallencia

A requerimento de Roque Moraes Costa, credor de 418$, em nota promissoria, o juiz da 4ª Vara Civel, Dr. Souza Gomes, decretou hoje a fallencia de José Maria Campos, negociante estabelecido com fabrica de fogos de artificio, de vista, etc. O juiz marcou o dia 21 de março para assembléa de credores.

Melhoramentos municipaes

Foi hoje approvado pelo prefeito o projecto de alinhamento da rua Souza Barros. Com a realisação desse melhoramento a rua ficará com uma largura de 18 metros.

Um escandalo no largo do Rio Comprido

E' multado um "bicheiro" por não ter licença da Prefeitura

O pacato largo do Rio Comprido foi hoje theatro de um escandalo.

A' porta da casa n. 11 estacionava um numeroso grupo de pessoas.

Toda aquella gente queria fazer a sua "fezinha", pois na referida casa banca-se o "jogo do bicho".

O rondante do largo quiz dispersar o grupo: não sendo, porém, attendido, communicou o facto á delegacia do districto.

Para o local partiu o commissario Mauhães com alguns policiaes.

A' sua approximação o bando poz-se em fuga.

Passando revista na casa, aquella autoridade encontrou varios recibos de jogo.

O seu proprietario, Pedro Lauria, como não exhibisse licença alguma, foi levado para a delegacia.

Ali o delegado, Dr. Silvestre Machado, multou-o em 200$, fazendo-o apresentar á agencia municipal.

As fianças e os impostos dos despachantes

O Sr. inspector da Alfandega mandou convidar todos os despachantes geraes a reformar as suas fianças e pagar o imposto respectivo, sob pena de demissão.

Uma mulher espancada por um soldado de policia

A policia do 9º districto recebeu hoje uma grave queixa.

A hetaira Jandyra Pereira, comparecendo á delegacia, queixou-se de que esta madrugada, depois de haver estado por muito tempo em sua casa, á rua Laura de Araujo n. 11, o soldado da Brigada Policial, Jardelino de Souza, n. 775, da 4ª companhia do 4º batalhão, a espancara brutalmente com o sabre.

A queixosa, que apresentou varias testemunhas, mostrou o corpo cheio de ecchymoses.

O delegado do districto, Dr. Silvestre Machado, mandou-a a exame de corpo de delicto, fazendo abrir inquerito sobre o caso.

O accusado foi preso.

O concurso para medicos do Exercito

Um aviso do ministro do Interior

O Sr. ministro do Interior enviou hoje ao seu colega da Guerra o seguinte aviso:

"Em resposta ao aviso n. 9, de 19 do corrente mez, no qual consultaes si a exhibição do certificado passado pelo director da Faculdade de Medicina, em nome da respectiva congregação, e do qual conste ter o interessado concluido com aproveitamento o curso medico, suppre o diploma de doutor em medicina para todos os effeitos, inclusive para a inscripção a concurso para provimento de logares de medicos do Exercito, cabe-me declarar-vos que o certificado, revestido daquellas formalidades, tem o valor do antigo diploma, conferindo a seu portador o direito de exercer a profissão de medico."

O "Republica" vem ahi

As autoridades superiores da Armada tiveram communicação telegraphica de que o cruzador "Republica", que se encontra em viagem para esta capital, chegou hoje ao Recife.

Os cincoenta contos roubados a bordo do "Corumbá"

ASSUMPÇÃO, 21 (A. A.) — O inquerito aberto pela policia, sobre o roubo de cincoenta contos de réis, occorrido a bordo do paquete "Corumbá", já se acha concluido, ficando provado que o autor do referido roubo foi o commissario daquelle vapor.

O CAFE'

Sem que se possa attribuir a um novo motivo, o mercado de café apresentou-se hoje mais firme, vendendo-se a arroba na base do typo 7, ao preço de 9$000. As vendas do dia sommaram 6.633 saccas, sendo 1.246 pela manhã e 5.387 no correr do dia. A bolsa de Nova York abriu hoje com 5 a 12 pontos de baixa. Nos dias 19 e 20 entraram 14.729 saccas, em 19 embarcaram 10.579, ficando em "stock" hoje 402.421 saccas.

COMMUNICADOS

Escola Normal

O Instituto Secundario Feminino reabre suas aulas a 15 de março proximo. Informações e matricula diariamente á rua da Quitanda n. 72 (Telephone 2093, Central), das 3 1|2 ás 6 1|2 horas da tarde. Curso normal de accordo com a reforma em vigor na Escola Normal.

Anna Fausta Martins Pimentel

Bruno Francisco Martins e familia, Alfredo Barroso Pimentel e familia e demais parentes, participam o fallecimento de sua presada irmã e cunhada ANNA FAUSTA MARTINS PIMENTEL, cujo feretro sairá amanhã, 22, ás 10 horas, da rua do Cunha n. 47, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

LOTERIA DE S. PAULO

Sabem-se por telegramma os seguintes premios da loteria extrahida hoje:

26896	20:000$000
57897	2:000$000
50724	1:500$000

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 28ª extracção de 1916; 31ª extracção do plano n. 11, realisada hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria:

26790	10:000$000
43435	2:000$000
34679	500$000
16009	200$000
46399	[illegible]

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 337, extrahida hoje:

Numero	Premio
15355	16:000$000
9687	3:000$000
4670	1:000$000
29869	1:000$000
54124	1:000$000
23612	500$000
325	500$000
37261	500$000
57340	500$000

Premios de 200$000

14372	1416	48699	6061	27201
27428	30465	26374	4998	36564
36036	56580	18450	16715	32268
22225	44835	22366	31675	28505

Premios de 100$000

56858	8936	38174	26576	9186
49404	30116	20305	26276	31466
39134	56035	59645	42881	6996
10846	16073	22312	48474	56503
18346	11142	4963	12920	53618
30248	14418	15663	39438	6557

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	355	Gato
Moderno	576	Pavão
Rio	743	Cavallo
Salteado		Cachorro

Para amanhã:

916

751

865

A la colonia española

Pongo en conocimiento que las declaraciones echas en el "Jornal do Commercio" y "Jornal do Brasil", firmadas por Eladio Rey Romariz, no tienen valor alguno ni competencia para pedirme cuentas de aquello que ès mio y que si dicho señor se atreviera á hacer algun negocio en nombre del periodico lo llevaré á la presencia de las autoridades del pais.

Lean en las declaraciones del "Correio da Manhã", de hoy, lo que digo.

Rio, 21—2—16.

Manoel Gallo Rodriguez.

Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262.

Expediente: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Telephone. Norte 1.190.

PERDIDA

Perdeu-se uma carteira contendo dinheiro e diversos papeis, no caminho de Sumaré, em Santa Thereza, no trecho comprehendido entre o Hotel Internacional e a caixa d'agua da Lagoinha.

Gratifica-se com 50$ a quem achar e trouxer os papeis, apresentando os mesmos no Hotel Internacional. Não se faz questão do dinheiro.

A EXPLOSÃO DE HONTEM

O emprego criminoso da dynamite

No cartorio da delegacia do 16º districto policial, prosegue activamente o inquerito, afim de que sejam apuradas as responsabilidades da explosão de uma mina de dynamite, hontem, em uma pedreira da rua Jeronymo Lemos.

Ao contrario do que a policia informou a principio, os damnos causados pelo emprego criminoso de tão forte carga de dynamite não se limitou aos estragos no telhado de uma só casa, mas de muitas ali proximas.

A firma José Salgado & C., exploradora da pedreira, está tão convencida das responsabilidades que sobre ella pesam, que já hoje, pela manhã, mandou aos predios damnificados turmas de operarios, afim de que sejam reparados todos os tragados.

Estamos informados de que o delegado daquelle districto está empenhado em apurar as reparados todos os estragos.

Patronato de Menores

O Sr. director da Escola dos Abandonados pede-nos a publicação do seguinte officio dirigido ao Sr. Dr. João Baptista Telarinho, pretor em exercicio na 2ª Vara de Orphãos:

"Devendo V. Ex. ter conhecimento do numero de menores de ambos os sexos recolhidos a esta Escola, de ordem do Sr. presidente, rogo providencieis no sentido de dar saida aos que não são abandonados, aos que podem ser dados a soldada, e as que desejam ser recolhidas ao Asylo do Bom Pastor.

Afora as abandonadas, existem 12 que podem ser dadas ás soldadas e que desejam sair.

Como a renovação depende exclusivamente dos juizes de Orphãos, cabe a V. Ex., embora substituindo o effectivo, proceder continuadamente aquella para que o instituto possa cumprir as ordens de V. Ex. e corresponder aos intuitos para que fôra creado. — Saudações — O director, Dr. José Severino da Silva."

Com o Correio

Sob os olhos do Sr. Dr. Camillo Soares pomos as seguinte reclamações:

O Sr. Joaquim Garcia, assignante da A NOITE, em Paranaguá, queixa-se-nos de que desde 27 de janeiro não recebe a nossa folha, que lhe remettemos com regularidade.

Os nossos agentes em Florianopolis recebem os pacotes de folhas, que lhes enviamos por todos os paquetes, com uma irregularidade posmosa. Basta citar que os que daqui lhes foram remettidos em 20 e 21 de janeiro, ali chegaram no dia 13 do corrente!

Vinte e tantos dias daqui a Florianopolis, ha de concordar o Sr. director dos Correios, é uma demora injustificavel.

Si a S. S. aprouver tomar alguma providencia, póde contar com o nosso reconhecimento.

O CARNAVAL

Um desastre a chuva de hontem: prejudicou as diversas batalhas de "confetti", assim como a saida de varios blócos. Foi pena. A noite de hontem estava destinada a ficar assignalada nos annaes da Folia, tal o enthusiasmo que ia pela zona carnavalesca. Os bons fados, porém, assim não o quizeram.

O Morego fantasiou-se hontem de "mamanzelle"... A policia, porém, implicou com o popular carnavalesco, que foi, dansando de velho á frente do guarda, até á delegacia. Ali o caso explicou-se e Morcego tomou vestes masculinas, mas ainda carnavalescas, porque com elle é ali no duro, vindo depois para a zona de Momo fazer pilherias... Jacarandá, mestre do "diretto", quiz requerer um "habeas-corpus para o Morcego. Este, porém, bradou logo:

—Passa fóra, "seu" Jacarandá. Você pensa que eu sou "garapa"?

E, assim, a nota de domingo coube a um dos mais populares dos foliões cariocas.

A noite de sabbado para domingo constituiu um magnifico triumpho para os carnavalescos do "Castello": a homenagem a Lord Fera esteve dentro de todas as regras protocolares... carnavalescas, constituindo uma noitada de intensa alegria.

O Grupo dos Viroscas, dos Fenianos, encheu na noite de sabbado de ruidoso enthusiasmo os vastos salões do "Poleiro". Foi um baile "cotubaça", como se diz na giria carnavalesca.

Não podiam os Tenentes do Diabo realisar melhor festa do que a de hontem, quer pelo numero de convidados, quer pelas attracções de que ella se revestiu. A "Caverna", decorada com apurado gosto, abrigou centenas de enthusiasmados foliões e folionas, que não cessavam de acclamar o pavilhão rubro-negro.

A Congregação dos Cavalheiros do Enigma vae realisar domingo uma festa que promette ser esplendida, como, aliás, succede a todas que se realisam ali. Essa festa, em homenagem a A NOITE e ao "Jornal do Brasil", será precedida de uma succulenta feijoada. As distinctas senhoritas que fazem parte da Congregação, dentre as quaes é justo salientar pela graça esfusiante do seu espirito a "Papisa", tomaram a iniciativa dessa homenagem, o que garante, de antemão, uma festa cheia de encantos.

São renhidas as batalhas de "confetti", em Olaria, organisadas pelo Grupo das Papoulas, de que fazem parte as senhoritas: Georgina Santos, Jandyra Bastos, Virginia Pinto, Augusta Marianno, Eponina de Mendonça e Angelica Moura.

A harmoniosa Caravana de S. Christovão, sob a direcção de Antenor Teixeira, tem executado bellos trechos de musica, dirigindo as batalhas os Srs. Gustavo dos Santos e Floriano Rosas Damasceno.

Para solemnisar a passagem do anniversario da Constituição, muitas senhoritas pertencentes a distinctas familias, residentes ás ruas Felix da Cunha, Aguiar, Itapagipe e Conde de Bomfim, no quadrilatero proximo ao largo da Segunda-Freira, resolveram realisar no dia 24 deste mez (quinta-feira), uma explendida e animada batalha de "confetti", na rua Felix da Cunha.

Para ter maior brilho essa festa, a commissão de senhoritas incumbida da direcção da mesma, já obteve uma banda de musica militar, que, em coreto artisticamente armado, executará bellos trechos de musica.

Um grande fóco de luz electrica, ao centro da rua, illuminará brilhantemente o local.

Emfim, uma bella festa, essa, que as graciosas senhoritas organisaram.

"Começou o chôro" é o titulo de um blóco que se vem de fundar no bairro das Laranjeiras.

E' um blóco de gente firme e destorcida. A sua directoria é a seguinte: presidente, José da Costa Monteiro, lord Eu Quero Todo; 1º secretario, João Fernandes, lord Agora sou Grosso; 2º secretario, José Fernandes, lord Pica-Fumo; 1º thesoureiro, José Maria, lord Eu fui no Conto; 2º thesoureiro, Manoel Miranda, lord Eu sou Portuguez; e mais Lino, lord Ranzinza; Manoel Ferreira, Manoel de Sá, lord Não vou p'ra Isso; Vitalino José Reis, lord Eu tenho Fé; Antonio Araujo Gomes, lord Cavação; Nelson Morel, lord Não me Bulas; Roberto Flexa, lord Papae não quer.

Uma accusação ao administrador dos Correios de Maceió

MACEIO, 21 (A. A.) — A imprensa desta capital accusa o administrador dos Correios de arvorar-se em verificador de poderes, retendo naquella repartição telegrammas e correspondencias officiaes, procedentes de outros Estados, para as mesas do Congresso.

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

91, Rua do Lavradio. 91

(PREDIO PROPRIO)

Assembléa geral extraordinaria, em continuação, para discussão e approvação do projecto de reforma dos Estatutos, sexta-feira, 25 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite. — Secretaria, 21 de fevereiro de 1916. — *A. Monteiro*, 1º secretario.

A Argentina quer comprar vapores allemães detidos em portos neutros

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — O governo argentino está em negociações com o da Allemanha, para obter que esta consinta na venda dos vapores allemães que se acham detidos nos portos neutros de Portugal e Hespanha, afim de empregal-os no transporte dos productos agro-pecuarios argentinos.

Um desleixo que é um crime

Apezar de já termos, por vezes, reclamado da Central contra o facto de viajarem as locomotivas que comboiam os trens dos suburbios com os pharoes apagados, nenhuma providencia até hoje foi tomada.

As machinas continuam a trafegar sem pharoes, o que tem dado logar a varios accidentes lamentaveis, os quaes é bem possivel ignorar a propria administração da Estrada, como se está dando actualmente.

E' de esperar que, desta vez, sejam tomadas as medidas necessarias sobre a reclamação que mais uma vez aqui deixamos.

O caes Pharoux pittoresco

UMA "PESCA MILAGROSA" E UM TOURO DE RAÇA MOVIMENTAM AQUELLE PONTO DE DESEMBARQUE

O touro de raça e os 3.000 metros de «fitas» que deram a nota hoje no caes Pharoux

O caes Pharoux deu hoje duas notas de "sensação"...

A primeira foi a do pescador Manoel Valerio dos Santos, que lançou de sua canoa "Dragão" ao fundo do mar um cóvo.

Poucos momentos após, o apparelho estava pesado e o pescador, pensando numa rica pescaria, começou a "cobal-o".

Eis que o cóvo vem á tona e, em seu bojo, o pescador encontra, em logar de peixes, uma grande quantidade de fitas cinematographicas.

Medroso, deante da "pesca milagrosa", o proprietario da "Dragão" levou as fitas á policia maritima.

A segunda deu-a um touro.

O bicho vinha amarrado. Já uma longa viagem de estrada de ferro, pois elle viera do sul de Minas, o tinha tornado "neurasthenico"...

De mais a mais elle nunca pisára asphalto e nunca vira "bonde andar sem burrinhos". Dahi a sua indignação, quando viu que o iam fazer embarcar para Nictheroy.

Tres grandes pulos, e os passageiros das barcas que saiam e os transeuntes começaram a gritar e a correr.

Appareceu afinal a policia, e o touro, que não offendeu a ninguem, se conformou com a sua sorte e... seguiu viagem...

O touro em questão vae para a fazenda Italy, no Estado do Rio, pertencente ao Sr. Ribeiro de Vasconcellos.

Quanto ás fitas cinematographicas, é crença geral na policia maritima sejam ellas producto de um contrabando mal succedido.

As novas instrucções sobre passes na Central

Foram hoje submetidas á apreciação do Sr. Dr. Arrojado Lisbôa as novas instrucções organisadas pelo Sr. Dr. Cortez, secretario da directoria, as quaes regularisam o serviço de passes para o pessoal da Estrada.

Essas instrucções revogam todas as circulares e ordens de serviço relativamente á materia em questão, inclusive a ultima circular em que se verificava uma excepção odiosa entre o pessoal, e que tanto rumor levantou opportunamente. Referimo-nos á circular determinando que só ás familias dos engenheiros cabia o direito de viajar nos carros "Pulmman", embora munidas de passe com 75 por cento de abatimento.

As "tricas" da politica alagoana

MACEIO, 21 (A. A.) — O «Jornal de Alagoas» publicou o segundo artigo da série, que está escrevendo conceituado alagoano, em que analysa os governos conservadores de Alagoas, documentando as suas affirmações com cartas autographas do Dr. Euclydes Malta ao fallecido deputado Arroxellas Galvão, e de outros politicos maltistas, provando as transacções feitas com bens estaduaes, os assaltos á imprensa e outros desmandos.

Esses artigos têm causado grande sensação, pelos factos trazidos ao conhecimento do publico.

Fiscalisação de fortalezas

Continuam sendo fiscalisadas directamente pela commissão de engenharia nomeada, as fortalezas do Pico e de S. Luiz, e a bateria da Ponta do Leme, em Angra dos Reis.

Enlouqueceu e deu para golpear-se com um canivete

Uma scena triste occorreu pela manhã no cáes do porto.

Seriam 10 horas quando alguns operarios que ali trabalhavam viram um homem sacar do bolso um pequeno canivete e entrar a golpear-se desesperadamente.

Os trabalhadores, correndo, conseguiram segural-o, detendo-o justamente quando pretendia golpear o pescoço.

O infeliz tinha o peito crivado de golpes.

Foi chamada uma ambulancia da Assistencia, que o conduziu para o posto central. Ahi, depois de ser medicado, taes cousas fez que ficou constatado tratar-se de um louco, sendo então enviado para a Policia Central.

Chama-se o infeliz demente Antonio Rodriguez é hespanhol, tem 32 annos e empregava-se em serviços de padaria.

Vão ser inspeccionados os corpos de cavallaria do Estado do Paraná

O general Luiz Antonio Cardoso, inspector da arma de cavallaria, partiu hoje para o Estado do Paraná, onde irá inspeccionar os corpos daquella arma ali existentes.

Acompanham S. Ex. o capitão Theodorico da Conceição, como assistente, e o seu ajudante de ordens 1º tenente Evaristo Marques da Silva.

Durante a ausencia do general Cardoso os trabalhos do quartel-general da inspectoria ficarão a cargo do tenente-coronel Theophilo Agnello de Siqueira e 1º tenente Augusto Fortes Bustamante Sá.

Um crime encoberto?

Uma morte que provoca suspeitas

Avolumam-se as suspeitas relativamente á morte do pintor Orlando José da Silva, que residia com sua progenitora á rua S. Clemente n. 147, casa 2, caso de que nos occupámos hontem.

Orlando José da Silva

Suppõem sua familia e seus conhecidos que Orlando tivesse ingerido vidro moido, dahi resultando os seus padecimentos. Orlando, nos momentos de afflicção, dizia, entre dentes, que dera uma bofetada em Belmira Ferreira, que era quem o matara. Si vivesse, dizia, vingar-se-ia.

A policia do 7º districto prosegue nas diligencias, não tendo, entretanto, até ás 12 horas, ouvido as pessoas apontadas.

A proposito da noticia que hontem publicámos sob o titulo que nos serve de epigraphe, procurou-nos o Sr. Felix Lemos, presidente do club "Mimoso Myosotis", e declarou não ser verdade que se tivesse dado ali o conflicto de que parece ter resultado a morte do infeliz Orlando José da Silva.

O Sr. Felix de Lemos disse-nos que no dia 10 do corrente, em que parece ter sido aggredido Orlando, não houve baile nem qualquer outra diversão no "Mimoso Myosotis".

A venda avulsa da A NOITE nos Estados

Por accordo estabelecido entre a gerencia e os respectivos agentes, A NOITE é vendida a 100 REIS nas seguintes localidades:

Estado de Minas: Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Itajubá, S. João d'El-Rey, Queluz, Barbacena, Sete Lagoas, Sitio, Villa Nova de Lima, Cataguazes, Divinopolis, Lavras do Funil, Ouro Fino, Curvello, Palmyra, Soledade, Pouso Alegre, Pedro Leopoldo, Formiga, villa de Perdões, Caxambu', Bom Successo, Tres Corações, Varginha, Sabará, General Carneiro, Ribeirão Vermelho, Cambuquira, Rio Novo, Aguas Virtuosas, Theophilo Ottoni, Alfenas e Estação Burnier.

Estado do Rio: Petropolis, Barra do Pirahy e Friburgo.

Estado de Santa Catharina: Florianopolis.

Estado do Paraná: Curityba.

Estado do Maranhão: Caxias.

Estado de Sergipe: Aracaju'.

Estado do Amazonas: Manáos.

Estado do Pará: Belém.

A Rêde Sul Mineira

(Do nosso correspondente em Alfenas).

Actualmente têm sido frequentes os descarrilamentos nesta via-ferrea, devido ao máo estado da linha, dormentes podres, material rodante estragado, causando prejuizos e perigos constantes aos senhores passageiros.

No dia 15 do corrente, entre as estações de Espera e Pontalete, houve dous descarrilamentos, dos trens M. 1 e M. 2, chegando os mesmos aos seus destinos com muitas horas de atraso.

Ainda hoje o M. 1 chegou bastante atrasado devido a outro descarrilamento havido perto de Tres Corações.

Para documentar essas noticias, ahi vae a cópia de um telegramma, a qual nos foi confiada, e passado a 15 do corrente, por muitos passageiros, victimas de um dos descarrilamentos, tendo sido o mesmo enviado ao Sr. ministro da Viação. Eis a cópia do telegramma:

"Ministro da Viação — Entre estações Espera Portalete Rêde Sul Mineira kilometro 246 descarrilou hoje todo o trem mixto devido abertura linha causa dormentes podres. Não houve desastres a lamentar devido a pouca velocidade unicamente pois foi em logar perigoso. Ha mais trechos da estrada em identicas condições pois foi o segundo descarrilamento hoje na mesma linha. Seguem-se 24 assignaturas de passageiros."

Coitadinhos...

Os desabafos na policia

Lavra uma especie de epidemia de palxonite ridicula, que tem levado á policia as victimas, num desabafo vingativo ou preventivo. Não se sabe por que, mas presume-se que ós coitadinhos, nome por que se vão tornando conhecidos os atacados do mal, procurem de preferencia o Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, para solicitar providencias da policia. E' que a imprensa vinha pintando esse autoridade com a physionomia de um mosqueteiro, só ella capaz, por isso, de aterrorisar os culpados!

Já o Dr. Leon quiz dasfarçar a feição, com um chapéo de palha e o traje de linho branco, mas nada conseguiu.

Os "coitadinhos" procuram-n'o para resolver os seus casos, todos eivados de despeito.

Hontem foram tres desses casos. Contados pelos queixosos, de uma forma, foram depois rectificados pelos accusados.

A autoridade está, ainda hoje, pesando os prós e os contra, á ver como resolver. Parece, entretanto, que dos tres casos de hontem, num só a policia não teve que dizer: foi no da mulher que queria impedir a partida do marido para S. Paulo.

Nos outros casos á policia interveiu, porém chegando á conclusão de que se trata positivamente, de "coitadinhos".

O caso derivado de uma denuncia dada por um tal Raymundo Guimarães, da casa Valle & Paraiso, á rua General Camara n. 266, contra uma mulher que, dizia elle, possuia joias, fruto de um roubo feito em S. Paulo, ficou reduzido a nada.

Esse caso, que demos hontem em ultima hora com o titulo — Grande roubo de joias, — taes as dimensões fantasiosas da denuncia, foi esclarecido pelo Dr. Leon. Os agentes Paula Reis e Valentim procederam a uma rigorosa busca em casa de Santinha Lopes, a denunciada, nada encontrando. Depois, a propria accusada disse na cara do denunciante, que o que elle queria era vingar-se della o ter abandonado. Então, a denunciada esclareceu tudo, e terminou dizendo que não podia ter Guimarães como companheiro de vida, porque nem ao menos elle podia sustental-a, sendo preciso que ella mandasse pedir dinheiro á mãe, em S. Paulo.

Agora, a policia vae chamar a contas o Guimarães, pelo facto de ter elle lançado mão da autoridade para vingança de amores baratos.

O outro caso de que tratámos hontem, sob o titulo — Uma vingança singular — é tambem da mesma natureza.

Olinda Rosa contou á policia cousas do arco da velha, de Antonio Barradas, dizendo-se, coitadinha, perseguida pelo Barradas, que foi por ella barrado.

O Barradas foi chamado á presença do Dr. 1º delegado auxiliar e desenrolou o rosario da vida estourada da Olinda Rosa. Terminou, deixando patente ser elle, coitadinho, uma victima da indomita paixão, que ella tem como recurso para as vaccas magras, quando ella ficava na espinha e encalacrada.

Uma miseria.

De uma fórma ou de outra

NEM ASSIM

Tinha decidido morrer hoje e havia de ser a tiros...

Em casa, um revólver, velho, desses que a gente põe a um canto, como reliquia, foi posto no bolso e Antonio Marques, solteiro, empregado no commercio, morador á ladeira da Conceição, 42, saiu para matar-se.

Chegou á praia de Santa Luzia. Puxou o trabuco, apontou ao ouvido e deu ao gatilho.

"Tac", a espoleta falhou.

O Marques, poz o revólver outra vez no bolso, despiu o paletot e jogou-se ao mar.

— Será assim.

— Não será, gritou o Sr. Manoel Magalhães, que trabalha no "Malho", e reside á rua Santa Luzia, 210.

Salvou o Marques e o trouxe para terra, entregando-o á policia do 5º districto, que o entregou á Assistencia.

Os "Archivos do Museu Nacional"

Depois de uma interrupção de cinco annos, acaba novamente de vir prestar um grande auxilio aos estudiosos o volume XVIII dos "Archivos do Museu Nacional do Rio de Janeiro".

E' um producto de esforço e dedicação do actual director do Museu, Dr. Bruno Lobo.

O volume XVIII está variadissimo e contém desenhos e gravuras de alta importancia scientifica.

Nomeações de instructores

Pelo general ministro da Guerra foram approvadas as nomeações feitas pelo commandante da 4ª região dos segundos tenentes Aristarcho Pessoa Cavalcante de Albuquerque e Tancredo Vieira da Cunha, para exercerem o cargo de instructores militares, respectivamente, do Collegio Diocesano de Santa Rosa e da Escola de Pharmacia e Odontologia de Alfenas.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 534 rezes, 57 porcos, 26 carneiros e 31 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 51 r. e 6 p.; Durish & C., 15 r. e 1 v.; Alexandre V. Sobrinho, 6 p.; A. Mendes & C., 70 r. e 1 v.; Lima & Filhos, 48 r., 7 p. e 8 v.; Francisco V. Goulart, 98 r., 20 p. e 6 v.; C. Sul Mineira, 27 r.; C. Oeste de Minas, 21 r.; Pimenta & Villela, 21 r.; Oliveira Irmãos & C., 107 r., 11 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 8 r. e 7 v.; Castro & C., 19 r.; C. dos Retalhistas, 20 r.; Portinho & C., 20 r.; Luiz Barbosa, 9 r.; Fernandes & Marcondes, 7 p., Augusto M. da Motta, 26 c.

Foram rejeitados: 4 r. e 2 p.

Foram vendidos: 34 3|4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 152 r.; Durish & C., 97; A. Mendes & C., 233; Lima & Filhos, 190; Francisco V. Goulart, 462; C. Sul Mineira, 69; C. Oeste de Minas, 123; C. dos Retalhistas, 140; Pimenta & Villela, 180; Oliveira & Irmãos, 440; Basilio Tavares, 69; Castro & C., 118; Portinho & C., 131; F. P. de Oliveira, 144, e Luiz Barbosa, 93.

Total, 2.650.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 495 r., 55 p., 26 c. e 31 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $480 a $540; porcos, de 1$200 a 1$400; carneiros, a 1$700, e vitellos, de $600 a $900.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 25 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Vice-almirante Jacintho Madeira, ás 9 horas, na matriz de S. José; e ás 9 na matriz de Friburgo; D. Ermelinda Gonçalves Tinoco, ás 9 e meia, na egreja de S. Francisco de Paulo; Isidoro Pinho, ás 10, na mesma; Elydio Cortes Villela, ás 9, na mesma; José Ferreira de Mattos, ás 9, na mesma; Joaquim Marques Leitão, ás 9, na mesma; Manoel Tavares Pinho Junior, ás 9 e meia, na mesma; Marcellino José Gomes, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; Jesuino Ferreira Leão, ás 8, na matriz de Sant'Anna; Carlos de Azambuja, ás 9, na egreja do Carmo; Joaquim de Azevedo Domingues, ás 9, na matriz de Passa Tres; D. Judith Martins de Araujo Baptista, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; João Maximo da Silva Reis, ás 8 e meia, na matriz do Engenho Novo; D. Noemia Simões Telles, ás 9, na matriz da Gloria; José de Oliveira Andrade, ás 8 e meia, na egreja do Divino Espirito Santo, no Maracanã; professor Manoel José Teixeira, ás 9, na matriz do Divino Espirito Santo, no Estacio; John Knight, ás 9, na Candelaria; D. Angela Deolinda da Conceição, ás 9, na egreja de N. S. do Parto; D. Euphrosina Candida Pacheco, ás 8 e meia, na egreja de N. S. do Terço; João Luiz Pacheco, ás 9, na mesma; D. Anna de Oliveira Netto, ás 9 e meia, na matriz de Santa Rita; Romão Conde, ás 9, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José Pereira dos Santos, hospital da Santa Casa; José Fimista, rua Camerino n. 118; Manoel da Silva Lage, rua S. Luiz Gonzaga n. 135; Elias, filho de Rosa Fontes, hospital da Santa Casa; Maria Julia, rua Visconde de Itauna n. 36, casa III; Olinda, filha de Abilio Augusto dos Santos, rua Gonzaga Bastos n. 180; Ernesto Cangolinon, hospital da Santa Casa; Anna Lourenço de Souza Pedra, rua da Esperança n. 62; Graciola, filha de João Salvador dos Santos, rua do Retiro Saudoso n. 233; José Augusto Quadros, hospital de N. S. da Saude; Fernando Martins Valença, hospital da Santa Casa; Luiz Maria da Costa, rua do Proposito n. 88; Narcisa Vianna Canto, rua José Hygino n. 63; guarda civil Eudoro Guedes da Costa, hospital da Brigada Policial; Lucas de Mattos, rua da União n. 21; Manoella Chaves Laponte, rua do Senado n. 191; Annita Hernandez, hospital Evangelico; Carlos Frederico Octaviano, rua Campos da Paz n. 126; Amelia Ferreira da Silva Pinto, rua Nova de S. Leopoldo n. 107.

—No cemiterio de S. João Baptista: Celina, filha de Hugo José Vaz, rua Dr. Dias Ferreira n. 177; Florinda, filha de Joaquim Pereira Bento, rua Santo Christo n. 201; Maximino Simões Cardoso, rua Marquez de S. Vicente n. 220; Alzira, filha de Olivia de Jesus, becco do Rio n. 29, casa 11; Cassiano Alves Brasil, rua do Lavradio n. 127; asylada Anglaia Sobral Heitor, Asylo de Santa Maria; Eugenio Pereira da Costa, rua das Laranjeiras n. 471.

—No cemiterio de S. Francisco de Paula: Arthur Francisco da Silva, hospital de S. Francisco de Paula.

—No cemiterio da Penitencia: Maria Augusta da Silva Miranda, rua Delfim n. 72, casa 3.

Terminou a gréve dos carvoeiros em Montevidéo

MONTEVIDEO, 21 (A. A.) — Cessou a parede dos trabalhadores empregados no serviço de carga e descarga do carvão no porto desta capital, tendo recomeçado o trabalho com toda a regularidade.

Os patrões, de accordo com o pedido daquelles trabalhadores, concordaram em manter o antigo salario, não obstante a adopção das oito horas de trabalho.

NOTICIAS LIGEIRAS

NAVALHADA — Entre João Belém, morador á rua da Harmonia n. 18, e Emilio Martins, residente á rua Visconde de Sapucahy n. 91, houve hoje pela manhã seria contenda.

Belém, que não leva desaforos para a casa, sacou de uma navalha e deu varios golpes em Emilio, que bradou por soccorro.

A policia do 4º districto prendeu o criminoso em flagrante, autuando-o.

Emilio foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se depois.

Da platéa

NOTICIAS

A festa de hoje no Trianon

Realisa-se hoje, no Trianon, a festa da actriz Eliza Campos. Será representada em "première" a comedia em tres actos, "O Campos na caserna", do Sr. Custodio Vieiros, e haverá um attrahente intermezzo, em que se farão ouvir os artistas Alexandre Azevedo, Abigail Maia, Ferreira de Souza, e A. Annibal, e o trovador Catullo Cearense. Os dansarinos Duque e Gaby tambem se exhibirão.

Em beneficio do Retiro dos Jornalistas

Raymond, o celebre illusionista, que está trabalhando com successo no Recreio, num requinte de gentileza para com a imprensa carioca, está organisando um bello espectaculo, em beneficio do Retiro dos Jornalistas, da Associação de Imprensa. Realisa-se esse festival na sexta-feira proxima nesse theatro, com um magnifico programma.

Companhia Vitale

Como já se annunciou, a companhia italiana de operetas Vitale virá trabalhar no proximo mez de março, contratada pelo Cyclo Theatral Brasileiro, no Palace Theatre. Essa conhecida "troupe" vem com o seu elenco grandemente melhorado e com um repertorio bastante variado. Entre as operetas ainda não representadas aqui pela Vitale, algumas, aliás, novas para o Rio, vêm: "Il giorno de S. Valentino", de Toulmanche; "La Signorina del Tabarin", de E. Missa; "Addio Giovinezza", de Pietri; "La Marchesa di Chicago", de Toulmanche; "La Donnine", de Andrau; "Sangue polaco", de Neibal; "Madame Suzette", de Andrau; "Vittá Gaia", de Hirchmann; "Cinemastar" de Gilbert; "La Signorina mia moglie", de Toulmouche; "Ietta", de Lecocq; "La Signorina del Cinematographo", de Weinberger; "La Venere d'Arles", de Varney; "La Signorina quattro soldi", de Planquette; "La figlia del figaro", de Leroux; "La Signorina Asmodes", de Lacome e Roger; "Il biglietto d'Allogio", de Vasseur.

Carlos Gomes

Prosegue na sua carreira triumphal a bella revista portugueza "Céo azul", que tantas enchentes tem dado ao Carlos Gomes.

Não ha que extranhar que assim seja. A revista "Céo azul" tem todos os requisitos necessarios para provocar o enthusiasmo do publico.

Theatro da Natureza

Com a ultima e definitiva representação da tragedia "Orestes", annunciada para amanhã, pretende a empreza do Theatro da Natureza proceder á "première" da mais importante e empolgante de todas as tragedias "O rei Œdipo", que por todos os hellenistas é considerada a obra prima de Sophocles.

"Orestes", em que a notavel actriz Italia Fausta e o intelligente actor que é Alexandre Azevedo, têm interpretações de grande merecimento, levará amanhã ao Campo de Sant'Anna formidavel concorrencia, regressando assim ao interessante theatro ao ar livre a animação e o enthusiasmo que só o máo tempo fez momentaneamente arrefecer.

"O rei Œdipo", a tragedia em que, segundo os criticos portuguezes, Alexandre Azevedo muito se pode comparar ao grande Mounet-Sully, provocará entre nós o formidavel enthusiasmo de que é digna aquella preciosa joia do theatro hellenico, e que maravilhosamente adaptaram á scena moderna os illustres escriptores portuguezes Julio Dantas e Henrique Lopes de Mendonça.

O baile á fantasia no Assyrio

Não se poderia desejar mais para uma festa elegante e attrahente do que se viu na "soirée" carnavalesca de ante-hontem do Assyrio. O luxuoso restaurante do Municipal dava a impressão de um recanto maravilhoso, fóra dos dominios da Realidade, porém bem dentro da Fantasia. Familias, as mais distinctas, fantasiadas ou em trajes de rigor, davam ao salão do Assyrio um aspecto ineditamente elegante. Houve dansas, jogos de confetti e lança-perfumes ininterruptos, de modo que a festa decorreu animada até alta madrugada.

—— Realisa-se no dia 24 do corrente, no theatro Lyrico, um grande festival em homenagem ao deputado Vicente Piragibe, e em beneficio do actor A. Sampaio. Haverá muitas attracções nesse espectaculo.

—— Reabriu-se hontem o theatro São José, de São Paulo, com uma "troupe" de variedades.

—— Fala-se que a companhia do São José depois do Carnaval vae soffrer uma transformação no seu elenco.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, "Me deixa, bahiano..."; Recreio, o illusionista Raymond; Carlos Gomes, "Céo azul"; São José, "Dansa de velho"; Trianon, "O Campos na caserna"; Palace, "De pernas p'ro ar".

Os aspectos bizarros da cidade

Um mostruario collocado bem á evidencia na rua do Ouvidor

Procurou-nos o Sr. Almeida Santos, estabelecido á rua do Ouvidor n. 90, e declarou á respeito da noticia que demos hontem com o titulo acima que a vitrine posta sobre o passeio foi simplesmente para dar saida a umas mesas da Bibliotheca Fluminense, e não com o intuito de reclame.

O feijão indiano cultivado em Minas

BELLO HORIZONTE, 21 (A. A.) — Acha-se exposto na vitrine da casa Caldeira & Irmão um lindo cacho de feijão indiano, cultivado pelo Sr. Americo Jacques, na chacara da rua Maranhão, nesta capital.

Um pobre velho ameaçado de morte

No Estado do Rio

José Cardoso, morador no logar denominado Rio do Páo, no municipio de Igussú, Estado do Rio, está ameaçado de morte em sua propria morada de campo, onde, por varias vezes, já tem entrado o individuo Antonio de tal, malandro conhecido por toda a redondeza que, de garrucha em punho, percorre todos os aposentos da casa, á procura do pobre velho.

A desavença entre Cardoso e Antonio provém de uma queixa que o pacato octogenario foi, um dia, fazer a uma irmã de Antonio, queixa motivada pelo máo comportamento de um filho desta.

De então para cá, as frequentes e criminosas ameaças de Antonio têm perturbado a vida daquelle velho que, ultimamente, se vê privado até de cuidar da sua roça, de onde tira unicamente o seu sustento.

Hoje, Cardoso, por não encontrar garantias no policiamento local, veiu ao Rio especialmente para pedir a esta folha que chamasse a attenção das autoridades do Estado do Rio para o facto, antes que se dê o desenlace triste que elle prevê.

A ponte metallica sobre o rio das Velhas

BELLO HORIZONTE, 21 (A. A.) — Em Sabará proseguem com grande actividade, os trabalhos de assentamento da ponte metallica da Estrada de Ferro Central sobre o rio das Velhas, no ramal de Santa Barbara.

O "Quebra-serra" é um valente!

Na estação de Madureira, quando promovia desordens, foi preso pela madrugada Roberto Marco, vulgo "Quebra-serra".

Na delegacia do 23º districto Roberto, ao ser conduzido para o xadrez, aggrediu o promptidão Joaquim da Silva Ramos, fazendo-lhe um ferimento no rosto.

O commissario Raul Falcão, acudindo, foi tambem aggredido pelo desordeiro.

Afinal, depois de grande luta, foi elle mettido no xadrez.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas por iniciaes.)

J. M. — Use o balsamo algecida Parke-Dawis.

E. P. — O seu caso não permitte uma opinião sem exame.

F. M. P. — Mande examinar o sangue.

C. V. I. — A natureza do assumpto não permitte a explicação que deseja nesta secção.

O. N. F. — Será attendido.

F. F. F. F. — E' indispensavel o repouso.

Dr. DARIO PINTO (interino).

SPORTS

Corridas

As corridas do Derby-Petropolitano

Foi com grande felicidade e animação que o prado de Corrêas realisou hontem o seu "meeting" domingueiro.

O dia, que se conservou quasi todo o tempo encoberto, muito concorreu para o exito da festa.

As carreiras, todas bem disputadas, tiveram no seu final lutas emocionantes.

No quarto pareo, Waldemar de Oliveira, numa chegada de mestre derrotou num bello final Miss Florence, a pilotada de Marcellino, corrida com pericia.

No quinto pareo venceu Hebréa por diminuta differença sobre Battery. Foi um dos melhores pareos. Barroso mostrou-se perito, vencendo com Hebréa nos ultimos instantes da carreira, quando já se tinha Battery como vencedora.

Foram essas os melhores provas do programma. Não obstante, nos restantes, as peripecias das carreiras durante o percurso foram de enthusiasmar.

As saidas, a cargo de H. Joppert, foram excellentes.

E, pelo movimento das apostas, que accendeu a 24:298, imaginar-se-á facilmente a alegria, o enthusiasmo e a animação que reinaram no pittoresco prado de Corrêas.

Water-Polo

A tarde de hontem

Foi relativamente boa a tarde de hontem. Estes jogos, que vinham soffrendo um certo desanimo, reanimaram-se hontem, com as bellas lutas que os "teams" proporcionaram á grande assistencia que do varandim do pavilhão da praia de Botafogo apreciava as peripecias no campo da luta.

No primeiro jogo, o melhor do dia, entre os segundos "teams" do Guanabara e do Internacional, venceu pelo "score" de 2 X 1 o Guanabara, com esforço.

O outro encontro entre os primeiros "teams" deste club foi facilmente vencido pelos da camisa azul turqueza, pelo "score" de 5 X 0.

Seguiu-se a luta entre Icarahy e Flamengo.

O jogo entre os primeiros "teams" não se realisou por ter o Flamengo feito entrega dos pontos ao seu antagonista, que contou, assim, dous pontos, nesta tabella.

Seguiu-se o encontro entre os segundos "teams" destes dous clubs.

Foi uma animada peleja farta de bons lances que enthusiasmaram toda a assistencia, fazendo lembrar em alguma cousa a animação que já presidiu estes jogos.

Terminado o tempo verificou-se o seguinte resultado:

Flamengo — 3.

Icarahy — 2.

Luta Romana

Campeonato de peso leve do C. C. P.

Realisa-se hoje, ás 21 horas, na séde do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario n. 38, a disputa da importante prova que vem despertando grande interesse entre os amadores desse violento sport.

A entrada será franqueada a qualquer pessoa estranha ao Centro.

Acham-se inscriptos os seguintes concorrentes:

José Pagés, brasileiro, com 64 kilos; Sylvio Hebreu, brasileiro, com 60 kilos; Antonio Rodrigues Alves, portuguez, com 62 kilos; Francisco Affonso, portuguez, com 64 kilos; Carlos Estrella, portuguez, com 64 kilos; Hermenegildo Giusti, italiano, com 58 kilos; Ricardo Fontenet, brasileiro, com 58 kilos; Sergio Caldas, brasileiro, com 61 kilos; Carlos Peixoto, brasileiro, com 58 kilos.

Lutarão hoje: Sylvio Hebreu contra Sergio Caldas, e Hermenegildo Giusti contra Francisco Affonso.

Ao primeiro vencedor será conferido o titulo de campeão e uma medalha de prata e ao segundo vencedor uma medalha de bronze.

Noticiario

O Aerophilo

Mais um numero do "Aerophilo", mais um successo e mais um triumpho.

A bella revista do Aero Club Brasileiro, que obedece á direcção de Almeida Brito e ao lapis fino e artistico de Amaro do Amaral, com o presente numero, apresenta mais uma prova de que, quando se quer, entre nós, se pode ter a perfeição.

A capa, as paginas internas e o texto do numero que vae apparecer são dignos dos melhores elogios, aos quaes addicionamos os nossos.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Sr. Edwin Morgan, embaixador americano; Dr. Mello Moraes Filho, Dr. Pelagio Valentim Varella; almirante Jeronymo de Lamare; Dr. Alfredo Magno de Carvalho, engenheiro da Central do Brasil; Dr. Caetano de Azevedo, Dr. Evaristo da Veiga Gonzaga, secretario da Côrte de Appellação.

Fazem annos hoje:

Srs. Dr. João Maximiano de Figueiredo, deputado federal; D. Esther Pedreira de Mello, inspectora escolar do 2º districto; José Pereira Bastos, monsenhor Walfredo Leal, senador federal; coronel Jayme Esteves, coronel Eugenio de Carvalho, Mlle. Helena Naylor Valdetaro, filha do Sr. Alfredo Regulo Valdetaro; Octavio B. Nogueira da Silva, filho do commissario capitão Mario Nogueira.

CASAMENTOS

Effectuou-se hoje o casamento do Sr. Dr. Felippe Leal, advogado no nosso fôro, com Mlle. Elsa Pacheco, filha do fallecido Dr. Arthur Pacheco e da Sra. D. Elisabeth Wright.

— Effectua-se amanhã o enlace matrimonial do Dr. Rolando de Lamare, clinico nesta capital, com Mlle. Helena Soares, filha do Sr. Arnaldo Soares, funccionario aposentado do Ministerio da Viação.

NASCIMENTOS

Myriam é o nome que receberá a filhinha do advogado do nosso fôro Dr. José de Rezende Enout, nascida hontem.

RECEPÇÕES

Festejando seu natalicio Mlle. Laís Gonçalves, filha do Sr. Bernardo Gonçalves, socio da casa Oscar Machado, recebe hoje, á noite, as suas innumeras amiguinhas, ás quaes offerece uma festa intima.

VIAJANTES

Partirá brevemente para o Rio Grande do Sul o Sr. Dr. Soares dos Santos, senador eleito pelo mesmo Estado.

— Acha-se nesta capital, a passeio, D. Isaura de Oliveira Klaes, esposa do Sr. Waldemar Klaes, commandante do vapor "Laguna", do Lloyd Brasileiro. D. Isaura, que faz parte do magisterio publico na cidade de Florianopolis, tem sido muito visitada á rua do Rezende n. 99, onde está hospedada.

PELAS ESCOLAS

Mme. Angela Vargas Barbosa Vianna, durante o periodo de ferias, resolveu transferir seu curso de declamação para a rua Real Grandeza n. 1.

— Os professores Donato Croce e João Rocha fundaram uma escola de canto á rua da Carioca n. 14, 2º andar.

LUTO

No cemiterio de São João Baptista sepultou-se hontem a Exma. Sra. D. Josephina Pizarro, viuva do saudoso professor Dr. J. J. Pizarro. O enterro da distincta senhora, cuja morte foi muito sentida na nossa sociedade, onde contava innumeras relações de amizade, teve grande acompanhamento de amigos e parentes da familia Pizarro e do Dr. João de Almeida Pizarro, engenheiro da Directoria Geral de Saude Publica, filho extremecido da virtuosa extincta. Sobre o feretro foram depositadas innumeras coroas. O Dr. João Pizarro tem recebido muitas manifestações de pezar.

— Em Cerá-Mirim falleceu trás-ante-hontem o coronel João Fonseca e Silva, pae do desembargador Elviro Carrilho.

QUEM PERDEU?

O "chauffeur" João Marques Rocha, do auto n. 197, veiu trazer-nos uma carteira forense que um passageiro esqueceu no seu carro e que fica á disposição de quem a perdeu.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp. Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., E. Legey, & Comp. e outros.
EM S. PAULO --- Drogaria Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.
EM SANTOS --- Companhia Santista de Drogas e outras casas.

OUTRO

Um caso de tosse pertinaz curado apenas com o uso de meio frasco do poderoso Peitoral de Angico Pelotense!!

Declaro que soffrendo ha cerca de 60 dias de uma pertinaz tosse, que me impedia de trabalhar, e apezar de recorrer aos recursos aconselhados pela medicina, só depois de fazer uso do grande remedio o **Peitoral de Angico Pelotense**, é que obtive allivio de tão flagellante incommodo, ficando radicalmente curado com o uso apenas de meio frasco. E por ser verdade, espontaneamente passo o presente. — Pelotas, 14 de maio de 1890. — *Francisco Antunes Guimarães.*

Sempre pedir o **Peitoral de Angico Pelotense**, que é o remedio soberano de tosses, bronchites, influenza, tisica no começo, etc.

OUTRO CASO SERIO

A verdade sempre triumpha, como se vê do attestado do cidadão Antonio Pereira Liberal, que com um só vidro do **Peitoral de Angico Pelotense** curou duas pessoas da familia.

O abaixo assignado declara, a bem da verdade, que tendo sua senhora e uma filhinha de dous annos de edade feito uso do **Peitoral de Angico Pelotense**, ficaram completamente restabelecidas de uma tosse pertinaz que tanto as affligia, sómente com um vidro do maravilhoso Peitoral. Por ser verdade, firmo o presente attestado. — Pelotas, 30 de novembro de 1890. -- *Antonio Pereira Liberal.*

Attesto que consegui, com o uso do **Peitoral de Angico Pelotense**, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, com uso de varios medicamentos. A bem dos que soffrem passo o presente, autorisando sua publicidade. --- Pelotas, 22 de dezembro de 1894. --- *Florencio Moglia.*

O famoso **Peitoral de Angico Pelotense** acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral--Drogaria e Pharmacia de Eduardo C. Sequeira

PELOTAS

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

Este curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE E COMPETENCIA dos seus professores, reabriu suas aulas. Corpo docente: **Dr. Gastão Ruch, Dr. Moschik, Dr. Mendes de Aguiar, Dr. Paula Lopes**, professores do Externato D. Pedro II; **Drs. Sebastião Fontes** e **Autran Dourado**, professores da Escola Militar; **Dr. Henrique de Araujo**, primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; **Dr. Lustosa de Aragão**, advogado e habil professor e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e PHYSICA E CHIMICA: Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica, outro pratico. Polygraphamos as aulas de nossos professores. Mensalidades modicas, com grandes abatimentos para os que se matricularem já. Cursos DIURNO e NOCTURNO. Ourives, 29, 2º andar, em cima da pharmacia Nogueira-PROF. JURUENA G. DE MATTOS. director.

P'ra bem viver = bem bebêr... os preciosos vinhos de Adriano Ramos Pinto.

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

CASA STAMP

Calçados finos ultimo modelo para senhoras

Cano casimira, diversas cores .... 28$
Cano camurça, diversas cores .... 30$
Pelo Correio, mais...... 2$

Sortimento sem egual em todos os artigos de sport

9, Uruguayana, 9

TELEPHONE 720 — Central

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos). Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos

DEPURATOL — Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica do Rio de Janeiro.

DEPURATIVO E ANTI-SYPHILITICO de todos o mais preconisado pela classe medica. E' O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas preoccupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor. Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o têm tomado. Energico e inoffensivo.

O mais energico *depurativo* e mais efficaz *purificador do sangue*! O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas ou de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente. O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS.

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Tubo com trinta pilulas para 10 dias de tratamento, 5$000; pelo Correio, mais 400 réis; seis tubos, 27$000, pelo Correio mais 1$000.

Deposito geral: PHARMACIA TAVARES

PRAÇA TIRADENTES N. 62 — Largo do Rocio — RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA
210 — 24ª
20:000$000
Por 1$500, em meios

Sabbado, 26 do corrente
A's 3 horas da tarde
325 — 9ª
50:000$000
Por 6$400, em oitavos

Sabbado, 4 de março
A's 3 horas da tarde
300 — 27ª
100:000$000
Por 8$000, em decimos

De accordo com o novo contrato, fica supprimido o imposto de 5 o/o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

500 CONTOS

A 8 de abril

Bilhete inteiro em quartos 34$000
Fracções. $850

MOBILIARIOS

Todos ficam satisfeitos comprando na casa **A. F. COSTA**. Gosto artistico, solidez e modicidade em preços. Fabricam-se capas para mobilias. **RUA DOS ANDRADAS, 27.** Telephone 1350 Norte. Remettem-se catalogos illustrados para o interior.

UNIFORMES COLLEGIAES

Enxovaes completos para alumnos de todos os collegios na casa especial

A LA VILLE DE PARIS

OURIVES, 35 — HOSPICIO, 76

GRATIS ?!

Desembaraçae-vos das difficuldades economicas, adquirindo fortunas

Mas como? Eis um problema que a muitos parecerá insoluvel. No entanto, si quizerdes resolvel-o, GRATUITAMENTE, se vos indicará o meio de tentar a solução, sem dispendio de um real. Muitos já conseguiram por este modo, mas empatando capital com algum risco.

Aponta-se agora por que maneira haveis de tental-a: — NADA FICARA' AO ACASO; POUCO OU MUITO GANHAREIS SEMPRE.

Por ser DE GRAÇA, este offerecimento não será mantido por muito tempo.

Enviae este annuncio á caixa postal n. 412, S. Paulo, Estado de S. Paulo, indicando o vosso nome e endereço com a maior clareza, afim de obterdes RESPOSTA IMMEDIATAMENTE. «O DEIXAR PARA AMANHÃ» E' VOSSO INIMIGO.

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

CAMPESTRE

R. DOS OURIVES 37

Amanhã ao almoço:
Colossal mocotó á portugueza.
Tripas á hespanhola.
Arroz do forno á transmontana
Ao jantar:
Monumental badejo de forno.
Marreco aux olives.
Todos os dias:
Polvo fresco, ostras cruas. sardinhas frescas, grandes peixadas e bacalhoadas.
Bacalhão nas brazas.
Especial canja.
Vinhos superiores.
TELEP. 3.666 NORTE
Preços baratissimos

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158

Rodrigues Salinas & C.

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SAO JOSE 81

Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 4.513 Central

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende a 10$ e 15$ mensaes, pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado. — AVENIDA RIO BRANCO n. 108.

Vidalon

O mau halito

Illmos. Snrs.

Embora observasse todos os preceitos da hygiene na bocca, não tendo mesmo um só dente cariado, alimentando-me cuidadosamente e perfeitamente, adquiri desde algun tempo, um mau halito horrivel.

Usei uma ifinidade de medicamentos, inclusive as pastilhas aromaticas que não podiam ser por mim abandonadas.

Lendo uma indicação do vosso tonico estomacal *VIDALON* para a cura desta horrivel enfermidade a ella recorri e, felizmente estou completamente curado, apenas usando até hoje 4 frascos.

Não sei como provar-lhe a minha eterna gratidão, contudo, terão VV.SS. em mim um attestado vivo

Com os meus respeitosos cumprimentos, sou De VV.SS.

Att. Adm. Obrg.

(Assigd.) *Candido José da Silva*

S. Paulo, 3 de Dezembro de 1915.

Agencia Cosmos

AOS ITALIANOS

Um moço advogado italiano, incapacitado por molestia de trabalhar, tendo familia em Napoles, pede aos seus patricios um auxilio para a passagem, que póde ser enviado para esta redacção a E. A.

Pensão

Compra-se uma pensão familiar, em Laranjeiras ou Botafogo. A dinheiro á vistas, carta a L. C.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes.—Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

Cofres Nascimento

OS MELHORES

Os pretendes para cofres, para ficarem bem servidos e gosarem de grandes abatimentos, devem fazer uma visita ao deposito, á rua da Alfandega n. 120

VILLA DE BARCELLOS

ANTIGO MANGINI

Cozinha de 1ª ordem

Sala para familias

Gabinetes confortaveis com entrada independente, unicos no genero.

Guarde a capa que envolve o Bon Ami e troque por dous sellos na Companhia Americana de Sellos—Coupons.

BENGALAS

As ultimas novidades encontram-se na Casa Barbosa, praça Tiradentes nº 6, junto á Camisaria Progresso.

Fazem-se concertos com rapidez e perfeição

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 984

THEATRO RECREIO

HOJE HOJE

A's 8 3/4 — A's 8 3/4

Programma novo e sensacional

Mr. Raymond acceitará o repto de ser fechado num ataúde, de onde se escapará.

The Great RAYMOND

Sempre novidades! Espectaculos proprios para familias! Ultima semana!

Este grande artista, antes da sua partida para a Europa, resolveu dar uma pequena série de espectaculos neste theatro, a preços populares.

PROGRAMMA NOVO TODAS AS NOITES

PREÇOS—Camarotes e frisas, 15$; cadeiras e varandas, 3$; galerias numeradas e entrada geral, 1$000.

Amanhã, ás 8 3/4—Novo espectaculo.

THEATROS DO CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

THEATRO DA NATUREZA

AMANHÃ—Ultima e definitiva representação da celebre tragedia grega, de Eschylo

ORESTES

Electra, ITALIA FAUSTA; Orestes, ALEXANDRE AZEVEDO

Na quinta-feira, primeira representação da mais imponente e impressionante de todas as tragedias gregas—O REI ŒDIPO.

CARLOS GOMES

HOJE, AMANHÃ E SEMPRE, o mais bello e attrahente espectaculo pela sua originalidade. bom e brilhante desempenho

CÉO AZUL — A revista querida das familias. Oito papeis pela gentil Cremilda d'Oliveira—O compadre por José Ricardo.

PALACE THEATRE

HOJE—Duas sessões, ás 8 e ás 10 da noite, com a applaudida revista em dous actos **DE PERNAS P'RO AR** Grandioso exito!

Ainda esta semana, a première de extraordinario successo em revistas [illegible].

No proximo sabbado—Repetição dos sumptuosos e brilhantes espectaculos carnavalescos—RECITA E BAILE A' FANTASIA—Apresentação dos clubs carnavalescos. Uma quadrilha pelos principaes artistas dos theatros do Cyclo Theatral. Será reproduzido o cordão de coristas e bailarinas do theatro Carlos Gomes e do Palace Theatre.

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

AVISO—A empresa offerece um premio em dinheiro ao espectador que conseguir ficar cinco minutos sem rir!!!

A REVISTA CARNAVALESCA

ME DEIXA, BAHIANO...

O unico grande successo theatral da época. A peça da moda. O prato do dia.

Amanhã e sempre

ME DEIXA, BAHIANO...

Quarta-feira, 23—Recita dos autores—Primeira representação da tragedia charge—OS BODES DO ELIAS.

THEATRO S. JOSE'

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE e todas as noites HOJE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Um segundo FORROBODO' no S. José. Successo colossal! Gargalhadas do começo ao fim!

A burleta-revista de costumes carnavalescos, em tres actos, cinco quadros e uma grandiosa apotheose

DANSA DE VELHO

Original de CARLOS BITTENCOURT e LUIZ PEIXOTO, felizes autores do FORROBODO', musica do inspirado maestro JOSE' NUNES.

A empresa chama a attenção do respeitavel publico para a deslumbrante montagem desta peça e para a sala de espectaculo que se transforma num verdadeiro delirio de luminarias, flores, balões venezianos, etc., etc. Mais de 10.000 lampadas com as côres dos clubs na platéa.

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões das 10 1/2 da manhã ás 5 da tarde e na bilheteria do theatro das 10 1/2 á hora do espectaculo.